



PARTE 1

Lições do Evangelho *Segundo João*

O discípulo amado apresenta Jesus Cristo,
o eterno Filho de Deus e antídoto divino
para o pecado de todo o mundo.

ÍNDICE

Lições do Evangelho segundo João (parte 1)

Prefácio.....	03
Oferta para um centro multifuncional de saúde e educação no Paraguai..	05
1. O Evangelho segundo João.....	06
2. O Cordeiro de Deus	14
3. O casamento em Caná	21
4. Jesus no templo	28
Oferta para assistência mundial em desastres.....	36
5. Jesus e Nicodemos	37
6. A atuação do Espírito Santo.....	44
7. Jesus e João Batista	52
8. Jesus e a mulher samaritana	59
Oferta para o Centro de Educação “Crianças de Caráter” na Romênia	66
9. O nascimento de uma missionária.....	67
10. Jesus e o filho do nobre	74
11. Jesus e o paralítico de Betesda.....	81
12. A autoridade do Filho	88
13. Jesus alimenta a multidão.....	95
Ocaso do Sol	103

Estas lições se destinam ao estudo diário, baseando-se exclusivamente na Bíblia e no Espírito de Profecia. Copyright © 2024 pelo Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia – 24019, USA. Telephone: 1-540-362-1800.

Website: <http://www.sdarm.org>.

E-mail: info@sdarm.org

Em português, são publicadas pelas Edições Vida Plena, editora e gráfica das Uniãoes Brasileiras dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. Rua Flor de Cactus, 140, Itaquaquecetuba (SP). Tel. (11) 2198-1800. CEP 08597-640.

E-mail: redacao@emvp.com.br

Nota: Abaixo das perguntas encontram-se impressos os versículos bíblicos indicados. Exceto referências em contrário, a versão bíblica padrão usada neste trimestre é a Almeida Corrigida, Fiel ao Texto Original.

Glossário: Ao final de algumas notas do Espírito de Profecia surgem os termos *Ibidem* e *Idem*. Ambos são palavras latinas. *Ibidem* significa que o livro citado é o mesmo do parágrafo ou pergunta anterior, mas com página ou volume diferente. *Idem* aparece quando se menciona exatamente o mesmo título da obra e a mesma página da citação anterior. Essa regra só vale para citações dentro do mesmo tópico.

Atenção: Informamos a todos os alunos que os números de página das obras de Ellen White citadas nesta lição seguem a numeração das edições originais em inglês.

Supervisão geral: Joel Ramos da Silva

Gerente financeiro: Elson Wittmann Agoeiro

Tradução: Dorval Fagundes

Revisão de tradução e leitura de cotejo: Reginaldo Castro

Revisão dos versículos bíblicos: Luzirlei Azevedo

Programação visual (capa): Conferência Geral, com adaptação de Emerson Freire

Imagens: Microsoft Copilot na capa; Map Resources na contracapa.

Prefácio

Este ano, estudaremos ao longo de quatro trimestres sobre *O Evangelho segundo João*. Devido à modéstia, o autor do quarto evangelho não se identifica nem faz qualquer referência a si mesmo como um dos dois discípulos que primeiro seguiram a Jesus (João 1:37). Em vez disso, ele usa estes termos: “outro discípulo”, “este discípulo”, “o discípulo [...] a quem Ele amava”, “o discípulo a quem Jesus amava” e “o discípulo que testifica destas coisas” (João 18:15; 19:26; 21:20, 23 e 24). O fato de outros discípulos destacados serem citados por nome, ao mesmo tempo em que o nome de João é omitido, parece indicar que ele foi o autor desse evangelho.

No entanto, segundo o Espírito de Profecia, o autor do quarto evangelho foi João, “o discípulo a quem Jesus amava”. Ele foi um dos três discípulos que testemunharam a glória de Cristo no monte da transfiguração e Sua agonia no jardim do Getsêmani imediatamente antes de Sua prisão. A vida desse apóstolo é um excelente exemplo de como o poder de Deus pode transformar completamente um “filho do trovão” em um homem de caráter amoroso e de profunda compreensão espiritual.

“João se agarrou a Cristo do mesmo modo que a videira se agarra ao majestoso pilar. Por causa do Mestre, ele enfrentou os perigos da sala de julgamento e se demorou ao pé da cruz. Além disso, ao receber mais tarde a notícia de que Cristo havia ressuscitado, João correu para o sepulcro, superando até mesmo o impetuoso Pedro em seu zelo.

“O amor confiante e a devoção altruísta que se manifestaram na vida e no caráter de João apresentam lições de valor indescritível para a igreja cristã. João não tinha naturalmente a amabilidade de caráter que sua experiência futura revelou. Por natureza, o discípulo tinha sérios defeitos. Ele não era só orgulhoso, autoconfiante e sedento de honra, mas também impetuoso, ressentindo-se com ofensas. Ele e seu irmão eram chamados de ‘filhos do trovão’. O temperamento maligno, o desejo de vingança e a mentalidade acusatória habitavam no discípulo amado. Mas, sob tudo isso, o divino Mestre visualizou o coração ardente, sincero e amoroso. Jesus repreendeu o egoísmo, desapontou-lhe as ambições e testou-lhe a fé. No entanto, em troca, Ele revelou aquilo pelo que o discípulo mais ansiava — a beleza da santidade, o poder do amor que transforma.” — *Atos dos apóstolos*, pp. 539 e 540.

Todas as antigas autoridades dizem que o evangelho de João foi escrito em Éfeso por volta do ano 90, ou um pouco antes. Puseram o discípulo dentro de um caldeirão cheio de óleo fervente, e ele escapou da morte de um modo miraculoso. Em seguida, o baniram para a ilha de Patmos (Apocalipse 1:9). Foi lá que ele escreveu o Apocalipse. A ascensão do imperador Nerva ao trono no ano 96 possibilitou o retorno do apóstolo a Éfeso, onde se acredita que ele continuou a morar até sua morte durante o reinado de Trajano (entre os anos 98 e 117).

Que o Espírito de Cristo conduza nosso estudo neste trimestre e toque nosso coração em resposta ao Seu amor!

— *Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral*



Sábado, 4 de janeiro de 2025

Para um centro multifuncional de saúde e educação no Paraguai

A República do Paraguai é um país sem acesso ao litoral na América do Sul, onde faz fronteira com a Argentina, a Bolívia e o Brasil. A população é de cerca de 6,1 milhões de habitantes, 96,1% dos quais professam o cristianismo (88,3% o catolicismo e 7,8% outras religiões cristãs); 2,6% não professam religião alguma, e o restante pertence a outras religiões, ou não especificaram. A base da economia é a agricultura — especialmente o plantio de soja. Além disso, o Paraguai tem mantido uma vasta indústria de energia hidrelétrica nos últimos 50 anos.

Os primeiros membros do Movimento de Reforma a chegarem ao nosso país vieram da Hungria na década de 1940, e o trabalho se expandiu na década de 1950 pela obra da colportagem. Mais tarde, o evangelho se desenvolveu ainda mais com o trabalho médico-missionário nos anos 1970. Hoje, temos um maravilhoso grupo de membros fiéis nas principais cidades.

Por muitos anos, mantivemos um centro de tratamentos complementares funcionando na capital, Assunção, permitindo-nos compartilhar o evangelho com muitas pessoas e ensinar o estilo de vida do povo remanescente de Deus. Com a ajuda divina e de nossa equipe interdisciplinar de profissionais, esperamos em breve reviver a clínica para que ela atue como um farol comunitário na cidade, com uma extensão na área rural, visando cumprir a ordem divina: “Saíam das cidades. Estabeleciam clínicas, escolas e escritórios longe dos centros populacionais’.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 357.

Tendo em vista esse projeto, compramos um terreno numa imponente área rural no distrito de Paraguarí, a cerca de 66 km da capital. Já temos uma capela e uma casa paroquial na propriedade, mas isso é apenas o começo. O objetivo é estabelecer um centro multifuncional com uma unidade básica de saúde, uma escola paroquial, uma igreja e instalações para desenvolver empresas de alimentos naturais autossustentáveis.

Apelamos à generosidade dos nossos irmãos em todo o mundo para que nos ajudem a concretizar esse objetivo. A sua colaboração permitirá dar um novo impulso à última fase essencial para o término do projeto. Descansamos no poder e na maravilhosa graça de Deus, e temos certeza de que o Senhor abençoará os esforços de nossa comunidade em todo o mundo visando capacitar e expandir o evangelismo nesta parte de Sua vinha.

— *Seus irmãos e irmãs da Associação Paraguaia*

O EVANGELHO SEGUNDO JOÃO



“E o Verbo Se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a Sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade” (João 1:14).



“Cristo estava unido ao Pai desde toda a eternidade, e, quando Ele assumiu a natureza humana, ainda era um com Deus.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 228.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 44–51, 111–116 (cap. 2: “A criação”; cap. 9: “A semana literal”).

Domingo, 29 de dezembro

Ano bíblico: Apocalipse 15-17

1. JESUS — UM COM O PAI

A **O que a Palavra de Deus diz acerca de Jesus antes de Sua encarnação? João 1:1 e 2.**

Jo 1:1 e 2 — *No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. 2 Ele estava no princípio com Deus.*

“Desde os dias da eternidade, o Senhor Jesus Cristo é um com o Pai; Ele era ‘a imagem de Deus’, a imagem de Sua grandeza e majestade, ‘o resplendor de Sua glória’. Foi para manifestar essa glória que Ele veio ao nosso mundo. Veio a esta Terra obscurecida pelo pecado para revelar a luz do amor do Pai, a fim de ser ‘Deus conosco’.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 19.

“Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai — um em natureza, caráter, propósito —, o único Ser que poderia penetrar em todos os conselhos e propósitos de Deus.” — *Patriarcas e profetas*, p. 34.

B

Como o Pai e os anjos consideravam Jesus? Salmos 45:6; Isaías 9:6; Hebreus 1:3, 6-8.

Sl 45:6 — O teu trono, ó Deus, é eterno e perpétuo; o cetro do teu reino é um cetro de equidade.

Is 9:6 — Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.

Hb 1:3, 6-8 — O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade, nas alturas; [...] 6 E, quando outra vez introduz no mundo o Primogênito, diz: E todos os anjos de Deus o adorem. 7 E, quanto aos anjos, diz: O que de seus anjos faz ventos e de seus ministros, labareda de fogo. 8 Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos, cetro de equidade é o cetro do teu reino.

“Os anjos são ministros de Deus, radiantes com a luz sempre fluindo da presença divina, num voo acelerado para cumprir Sua vontade. Mas o Filho, o ungado de Deus, a ‘expressa imagem de Sua pessoa’, ‘o resplendor de Sua glória’, ‘sustentando todas as coisas pela palavra de Seu poder’, tem supremacia sobre todos eles.” — *Idem*.

Segunda-feira, 30 de dezembro

Ano bíblico: Apocalipse 18 e 19

2. O PROCESSO DE CRIAÇÃO

A

Quem criou todas as coisas? João 1:3 e 10; Colossenses 1:15-17; Hebreus 1:2.

Jo 1:3 e 10 — Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. [...] 10 Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu.

Cl 1:15-17 — O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; 16 Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele. 17 E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.

Hb 1:2 — A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.

“Foi Cristo quem estendeu os céus e lançou os fundamentos da Terra. Foi Sua mão que colocou os mundos no espaço e moldou as flores do campo. ‘O que pela Sua força consolida os montes’. ‘Seu é o mar, e Ele o fez’ (Salmos 65:6; Salmos 95:5). Foi Ele quem encheu a Terra de beleza e o ar de música. E sobre todas as coisas na Terra, no ar e no céu, Ele escreveu a mensagem do amor do Pai.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 20.

B**Descreva a maneira como Deus criou os mundos e o universo. Salmos 33:6 e 9; 104:1-6.**

Sl 33:6 e 9 — Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo espírito da sua boca. [...] 9 Porque falou, e foi feito; mandou, e logo apareceu.

Sl 104:1-6 — BENDIZE, ó minha alma, ao Senhor! Senhor Deus meu, tu és magnificentíssimo; estás vestido de glória e de majestade. 2 Ele se cobre de luz como de um vestido, estende os céus como uma cortina. 3 Põe nas águas as vigas das suas câmaras; faz das nuvens o seu carro, anda sobre as asas do vento. 4 Faz dos seus anjos espíritos, dos seus ministros um fogo abrasador. 5 Lançou os fundamentos da terra; ela não vacilará em tempo algum. 6 Tu a cobriste com o abismo, como com um vestido; as águas estavam sobre os montes.

“Deus falou, e Suas palavras criaram Suas obras no mundo natural. A criação de Deus é nada mais que um reservatório de recursos prontos para Ele os empregar instantaneamente visando cumprir Sua vontade.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1081.

“Quando a Terra saiu das mãos do Criador, era extremamente bela. Sua superfície era diversificada, com montanhas, colinas e planícies intercaladas com belos rios e lagos encantadores. No entanto, as colinas e montanhas não eram como as de agora — abruptas e acidentadas, cheias de escarpas terríveis e abismos assustadores. Pelo contrário, as paredes afiadas e irregulares da estrutura rochosa da Terra estavam debaixo do solo frutífero, que em todos os lugares produzia um verde luxuriante. Não havia pântanos asquerosos nem desertos estéreis. Pelo contrário, arbustos graciosos e flores delicadas agradavam o olhar a cada passo. Os montes tinham uma copa de árvores mais majestosas do que qualquer uma atualmente. O ar, livre de poluição, era transparente e saudável. A paisagem inteira superava em beleza os terrenos decorados do mais orgulhoso palácio. A hoste angélica viu a cena com júbilo, e se alegrou com as maravilhosas obras de Deus.” — *Patriarcas e profetas*, p. 44.

“A Bíblia não reconhece uma Terra evoluindo lentamente do caos ao longo de milhões de anos. O registro sagrado declara que cada dia sucessivo da criação consistia em tarde e manhã, assim como todos os outros dias que se seguiram. O fim de cada dia demonstrava o resultado da obra do Criador.” — *Ibidem*, p. 112.

3. A LUZ DO UNIVERSO

A Quem é o Autor de toda a vida e luz, e como isso nos beneficia? João 1:4-9; Atos 17:28.

Jo 1:4-9 — Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. 5 E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam. 6 Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João. 7 Este veio para testemunho, para que testificasse da luz, para que todos cressem por ele. 8 Não era ele a luz, mas para que testificasse da luz. 9 Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo.

At 17:28 — Porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos; como também alguns dos vossos poetas disseram: Pois somos também sua geração.

“Foi [Cristo] que falou por meio de todos os que, ao longo dos séculos, declararam a Palavra de Deus à humanidade. Todas as excelências demonstradas pelas maiores e mais nobres pessoas da Terra eram reflexos dEle.” — *Educação*, p. 73.

“Cristo é a ‘Luz que ilumina a todo homem que vem ao mundo’ (João 1:9). Do mesmo modo que todo ser humano tem vida por meio de Cristo, também por meio dEle toda pessoa recebe algum raio de luz divina.” — *Ibidem*, p. 29.

“O poder de Deus ainda atua para sustentar os seres que criou. Não é porque o mecanismo, uma vez posto em movimento, continua a atuar por conta própria, que o pulso bate, e uma respiração segue após a outra. Toda respiração e pulsação cardíaca são evidências do cuidado dAquele em quem vivemos, nos movemos e existimos. Do menor inseto ao ser humano, toda criatura viva depende diariamente da providência do Senhor. [...]

“O grande poder que atua por toda a natureza e mantém todas as coisas não é, como alguns estudiosos da ciência afirmam, apenas um princípio onipresente ou uma energia atuante. Deus não é só espírito, mas também é um Ser pessoal, pois o homem foi feito à Sua imagem. Portanto, como um ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho.” — *Ibidem*, p. 131.

B O que Jesus diz sobre Si mesmo? João 9:5; 8:12; 3:19; 12:46.

Jo 9:5 — Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.

Jo 8:12 — Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andar  em trevas, mas terá a luz da vida.

Jo 3:19 — E a condena o   esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram m s.

Jo 12:46 — Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que cr  em mim não permaneça nas trevas.

“Nas palavras ‘Eu sou a luz do mundo’, Jesus Se declarou como o Messias. O idoso profeta Simeão [...] falou dEle como ‘luz para iluminar as na es, e para glória de teu povo Israel’ (Lucas 2:32). Com essas palavras, o profeta aplicou a Jesus uma profecia familiar a todo o Israel. Pelo profeta Isaías, o Espírito Santo havia declarado: ‘Pouco   que sejas o Meu servo, para restaurares as tribos de Jacó, e tornares a trazer os preservados de Israel; também Te dei para luz dos gentios, para seres a Minha salva o até   extremidade da Terra’ (Isaías 49:6). Geralmente o povo da época entendia essa profecia como se referindo ao Messias, e quando Jesus disse ‘Eu sou a luz do mundo’, as pessoas não puderam deixar de reconhecer a afirma o que Ele fez de Si mesmo como o Prometido.” — *O Desejado de Todas as Na es*, p. 465.

Quarta-feira, 1  de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 1-3

4. DEUS CONOSCO

A O que Isaías profetizou a respeito do nome de Cristo? Isaías 7:14. Quando essa profecia se cumpriu? Mateus 1:22 e 23.

Is 7:14 — Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: Eis que a virgem conceber , e dará   luz um filho, e chamar  o seu nome Emanuel.

Mt 1:22 e 23 — Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz; 23 Eis que a virgem conceber , e dará   luz um filho, e chamá-lo- o pelo nome de Emanuel, que traduzido  : Deus conosco.

“Visto que Jesus veio habitar conosco, sabemos que Deus está familiarizado com nossas prova es e Se compadece de nossas dores. Todo filho e filha de Adão pode entender que nosso Criador   amigo dos pecadores, pois em cada doutrina da graça, em cada promessa de rego-

zijo, em cada ato de amor, em cada atração divina apresentada na vida do Salvador na Terra, vemos ‘Deus conosco’.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 24.

B

O que Jesus fez para nos alcançar em nosso estado decaído? João 1:14; Filipenses 2:5-8; Hebreus 2:14-18.

Jo 1:14 — *E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.*

Fp 2:5-8 — *De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, 6 Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, 7 Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; 8 E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.*

Hb 2:14-18 — *E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo; 15 E livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão. 16 Porque, na verdade, ele não tomou os anjos, mas tomou a descendência de Abraão. 17 Por isso convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo. 18 Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados.*

“Para que pudéssemos nos familiarizar com Sua vida e caráter divinos, Cristo assumiu nossa natureza e habitou entre nós. A divindade Se revelou na humanidade, e a glória invisível se manifestou na visível forma humana. Os seres humanos podiam aprender do desconhecido por aquilo que era conhecido. As questões celestiais se revelaram nas coisas terrestres, e Deus Se revelou na semelhança humana.” — *Parábolas de Jesus*, p. 17.

“Os poderes das trevas atacavam o Filho de Deus a cada passo. Depois do batismo, o Espírito conduziu Cristo ao deserto, onde padeceu tentações por um período de quarenta dias. [...] Se Ele não fosse um participante de nossa natureza, não poderia sofrer as tentações do mesmo modo que os humanos sofrem. Se não fosse possível a Jesus ceder à tentação, Ele não poderia ser nosso ajudador. Era uma solene realidade, de que Cristo veio enfrentar as batalhas como humano, em favor do ser humano. Sua tentação e vitória nos dizem que a humanidade deve imitar o Modelo; o ser humano deve se tornar participante da natureza divina.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1082.

“Para manter Sua glória ocultada como um filho da raça caída, essa era a disciplina mais severa à qual o Príncipe da vida poderia Se sujeitar. Foi desse modo que Ele mediu forças com Satanás. Aquele que fora ex-

pulso do Céu lutou desesperadamente para dominar a Pessoa que um dia invejou nas cortes do alto. Que batalha foi essa! Nenhuma linguagem é adequada para descrevê-la. Todavia, aqueles que vencerem pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do Seu testemunho, em breve entenderão.” — *Ibidem*, pp. 1081 e 1082.

Quinta-feira, 2 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 4-7

5. O PROPÓSITO DA ENCARNAÇÃO

A **O que Jesus veio fazer pela humanidade? João 3:16 e 17; 1:12; Lucas 19:10.**

Jo 3:16 e 17 — *Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. 17 Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.*

Jo 1:12 — *Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome.*

Lc 19:10 — *Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.*

“Cristo foi tratado como nós merecíamos para que pudéssemos receber o tratamento a que Ele tinha direito. Foi condenado pelos nossos pecados, dos quais não participou, para que fôssemos justificados por Sua justiça, na qual não tínhamos parte. Ele sofreu a morte que era nossa para que recebêssemos a vida que Lhe pertencia. ‘Pelas Suas pisaduras fomos sarados’.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 25.

B **Como o sacrifício de Cristo nos restaura? Gálatas 4:5-7; Hebreus 2:10.**

Gl 4:5-7 — *Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. 6 E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai. 7 Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo.*

Hb 2:10 — *Porque convinha que aquele, para quem são todas as coisas, e mediante quem tudo existe, trazendo muitos filhos à glória, consagrasse pelas aflições o Príncipe da salvação deles.*

“Cristo fez um sacrifício pleno e completo, suficiente para salvar todo filho e filha de Adão que demonstrasse arrependimento para com

Deus por ter transgredido Sua Lei e manifestasse fé em nosso Senhor Jesus Cristo. [...] Jesus é o Capitão da nossa salvação, e, por Seus próprios sofrimentos e sacrifício, Ele deu um exemplo a todos os Seus seguidores no sentido de que a vigilância, a oração e o esforço perseverante eram essenciais da parte deles se quisessem representar corretamente o amor pela raça caída que habitava em Seu peito.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 664.

“Deus ama Seus filhos obedientes. Ele tem um reino preparado, não para súditos infiéis, e sim para Seus filhos, a quem Ele provou e tentou num mundo manchado e corrompido pelo pecado. Como filhos obedientes, temos o privilégio de nos relacionar com Deus. ‘Se sois filhos’, diz Ele, ‘então sois herdeiros’ de uma herança imortal. [...] Cristo e Seu povo são um.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1077.

Sexta-feira, 3 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 8-11

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que natureza Jesus possui desde a eternidade?
2. Quem estendeu os céus e lançou os fundamentos da Terra?
3. De quem emana toda a luz verdadeira?
4. Que título Isaías 7:14 dá para Jesus?
5. No que Jesus Se tornou ao assumir nossa natureza humana?

Sábado, 4 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 12-15

ANOTAÇÕES

O CORDEIRO DE DEUS



“Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a Sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim Ele não abriu a Sua boca” (Isaías 53:7).



“Que o pecador arrependido fixe o olhar no ‘Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo’.” — *A fé pela qual eu vivo*, p. 107.

Estudo adicional: *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 132-143 (cap. 14: “Achamos o Messias”).

Domingo, 5 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 16-19

1. O TESTEMUNHO DE JOÃO BATISTA

A O que João Batista declarou a respeito de Jesus? João 1:15-18.

Jo 1:15-18 — João testificou dele, e clamou, dizendo: Este era aquele de quem eu dizia: O que vem após mim é antes de mim, porque foi primeiro do que eu. 16 E todos nós recebemos também da sua plenitude, e graça por graça. 17 Porque a lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo. 18 Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou.

B Como João se identificou com os líderes religiosos? João 1:19-23. Que profecia ele cumpriu — e como devemos nos relacionar com ela? Isaías 40:3-5.

Jo 1:19-23 — E este é o testemunho de João, quando os judeus mandaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para que lhe perguntassem: Quem és tu? 20 E confessou, e não negou;

confessou: Eu não sou o Cristo. 21 E perguntaram-lhe: Então quê? És tu Elias? E disse: Não sou. És tu profeta? E respondeu: Não. Disseram-lhe pois: Quem és? para que demos resposta àqueles que nos enviaram; que dizes de ti mesmo? 23 Disse: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.

Is 40:3-5 — *Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo vereda a nosso Deus. 4 Todo o vale será exaltado, e todo o monte e todo o outeiro será abatido; e o que é torcido se endireitará, e o que é áspero se aplainará. 5 E a glória do Senhor se manifestará, e toda a carne juntamente a verá, pois a boca do Senhor O disse.*

“Em todas as etapas da história da Terra, Deus teve Seus instrumentos para desenvolverem a obra, que deve ser feita da maneira indicada. João Batista tinha uma obra especial, para a qual nasceu e para a qual foi apontado — a obra de preparar o caminho do Senhor. [...]”

“[Seu ministério no deserto] foi o mais impressionante e literal cumprimento da profecia.” — *The Southern Watchman*, 21 de março de 1905.

“O Senhor deu [a João Batista] uma mensagem. Será que ele foi aos sacerdotes e príncipes perguntar se podia anunciar essa mensagem? — Não, pois Deus o afastou deles para que a mentalidade e o ensino desses líderes não o afetassem. João era a voz de alguém que clamava no deserto: [Isaías 40:3-5 é citado aqui]. Esta é a mensagem que deve ser transmitida ao nosso povo; estamos perto do fim dos tempos, e o recado é: Limpem a estrada do Rei; recolham as pedras; ergam um estandarte para o povo. As pessoas devem ser despertadas. Não é hora de clamar ‘paz e segurança’.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 410.

Segunda-feira, 6 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 20-22

2. UMA MISSÃO DE SACRIFÍCIO

A **Quando Jesus foi até João para ser batizado, como o profeta O identificou e testemunhou de Sua missão ao público? João 1:29 e 34. Que profecia esse evento cumpriu? Isaías 53:4-7.**

Jo 1:29 e 34 — *No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. [...] 34 E eu vi, e tenho testemunhado que este é o Filho de Deus.*

Is 53:4-7 — *Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. 5 Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. 6 Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. 7 Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca.*

“Já no início do mundo, Cristo era tão Redentor do ser humano quanto hoje. Antes de revestir Sua divindade com a humanidade e vir ao nosso mundo, Adão, Sete, Enoque, Matusalém e Noé anunciaram a mensagem do evangelho. Abraão em Canaã e Ló em Sodoma transmitiram a mensagem, e de geração em geração mensageiros fiéis proclamaram Aquele que havia de vir. Foi o próprio Cristo que estabeleceu os rituais do sistema judaico. Ele era o fundamento desse sistema de ofertas sacrificiais, a verdadeira representação (antítipo) de todo o seu serviço religioso. O sangue derramado quando se ofereciam sacrifícios apontava para o sacrifício do Cordeiro de Deus. Todas as ofertas simbólicas se cumpriram nEle.” — *Parábolas de Jesus*, p. 126.

B **Como João apresentou Jesus aos seus discípulos? João 1:35 e 36. Que efeito suas palavras exerceram neles? A seguir, o que aconteceu na própria vida de João? João 1:37.**

Jo 1:35 e 36 — No dia seguinte João estava outra vez ali, e dois dos seus discípulos; 36 E, vendo passar a Jesus, disse: Eis aqui o Cordeiro de Deus.

Jo 1:37 — E os dois discípulos ouviram-no dizer isto, e seguiram a Jesus.

“No dia seguinte [ao batismo de Cristo], enquanto dois discípulos estavam próximos, João viu Jesus outra vez entre o povo. Novamente a glória do Invisível iluminou o rosto do profeta enquanto ele clamava: ‘Eis o Cordeiro de Deus!’ As palavras agitaram o coração dos discípulos. No entanto, eles não as entenderam completamente. Qual seria o significado do título que João Lhe dera — ‘o Cordeiro de Deus’? O próprio João não explicou. Afastando-se do profeta, eles saíram atrás de Jesus.” — *O Desejo de Todas as Nações*, p. 138.

“João disse a seus discípulos que Jesus era o Messias prometido, o Salvador do mundo. Quando sua obra estava terminando, o profeta ensinou os discípulos a olharem para Jesus e O seguirem como o grande Mestre. A vida de João foi de tristeza e altruísmo. Ele anunciou a primeira vinda de Cristo, mas não recebeu a permissão de testemunhar-Lhe os milagres, nem de desfrutar do poder que Jesus manifestou. João sabia que, quando Jesus Se estabelecesse como Mestre, ele mesmo devia morrer. As pessoas raramente ouviam sua voz, a não ser no deserto. Sua vida era solitária. Ele não se apegou à família dos seus pais, para desfrutar de sua companhia, mas os deixou para cumprir a própria missão.” — *Primeiros escritos*, p. 154.

3. OS PRIMEIROS DISCÍPULOS DE JESUS

A **Identifique alguns dos primeiros discípulos de Jesus. Mateus 4:18 e 21. Que interesse em Cristo eles demonstraram, e quanto tempo durou o primeiro encontro com o Mestre? João 1:38 e 39.**

Mt 4:18 e 21 — E Jesus, andando junto ao mar da Galileia, viu a dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão, os quais lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores; [...] 21 E, adiantando-se dali, viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, num barco com seu pai, Zebedeu, consertando as redes.

Jo 1:38 e 39 — E Jesus, voltando-se e vendo que eles o seguiam, disse-lhes: Que buscais? E eles disseram: Rabi (que, traduzido, quer dizer Mestre), onde moras? 39 Ele lhes disse: Vinde, e vede. Foram, e viram onde morava, e ficaram com ele aquele dia; e era já quase a hora décima.

“Um dos dois [que seguiram Jesus] foi André, irmão de Simão. O outro foi João, o evangelista. Eles foram os primeiros discípulos de Cristo. Movidos por um impulso irresistível, eles seguiram Jesus ansiosos para falar com Ele e, ao mesmo tempo, admirados e em silêncio, perdidos no significado avassalador deste pensamento: ‘Será Este o Messias?’

“Jesus sabia que os discípulos O estavam seguindo. Eles eram os primeiros frutos de Seu ministério, e havia alegria no coração do Mestre divino à medida que essas pessoas respondiam à Sua graça. No entanto, virando-Se, Cristo apenas perguntou: ‘Que buscais?’. Ele os deixou à vontade para voltarem atrás ou expressarem seu desejo.

“Eles estavam conscientes de um único propósito. Uma presença preenchia seus pensamentos. Eles exclamaram: ‘Rabi, [...] onde *moras?*’. Uma rápida conversa à beira do caminho não seria suficiente para receberem o que tanto ansiavam. Eles queriam ficar a sós com Jesus, sentarem-se a Seus pés e ouvirem Suas palavras. [...]

“Se João e André tivessem a mesma mentalidade incrédula dos sacerdotes e príncipes, não teriam agido como aprendizes aos pés de Jesus. Pelo contrário, teriam se dirigido a Ele como críticos, para julgar Suas palavras. Ao agirem assim, muitos fecham a porta para as mais preciosas oportunidades. Mas, felizmente, isso não aconteceu com esses primeiros discípulos. Eles haviam atendido ao chamado do Espírito Santo na pregação de João Batista. Portanto, reconheceram a voz do Mestre celestial. Para eles, as palavras de Jesus estavam cheias de frescor, verdade e beleza. Uma iluminação divina se derramou sobre o ensino das Escrituras do Antigo Testamento. Os amplos temas da verdade se destacaram sob nova luz.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 138 e 139.

B**O que os primeiros discípulos fizeram logo após encontrar Jesus? João 1:41 e 42.**

Jo 1:41 e 42 — Este achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe: Achamos o Messias (que, traduzido, é o Cristo). 42 E levou-o a Jesus. E, olhando Jesus para ele, disse: Tu és Simão, filho de Jonas; tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro).

“André tentou expressar o júbilo que lhe enchia o coração. Indo em busca de seu irmão Simão, ele exclamou: ‘Achamos o Messias’. Simão não esperou um segundo convite. Ele também tinha ouvido a pregação de João Batista, e se apressou para encontrar o Salvador.” — *Ibidem*, p. 139.

Quarta-feira, 8 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 26 e 27

4. QUEBRANDO O PRECONCEITO**A****Descreva o que aconteceu quando Jesus convidou o próximo discípulo a segui-LO. João 1:43-45.**

Jo 1:43-45 — No dia seguinte quis Jesus ir à Galileia, e achou a Filipe, e disse-lhe: Segue-me. 44 E Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro. 45 Filipe achou Natanael, e disse-lhe: Havemos achado aquele de quem Moisés escreveu na lei, e os profetas: Jesus de Nazaré, filho de José.

“Filipe obedeceu à ordem, e logo se tornou obreiro de Cristo. Em seguida, Filipe chamou Natanael.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 139.

B**O que podemos aprender com a forma como Cristo venceu a hesitação de Natanael? João 1:46-49.**

Jo 1:46-49 — Disse-lhe Natanael: Pode vir alguma coisa boa de Nazaré? Disse-lhe Filipe: Vem, e vê. 47 Jesus viu Natanael vir ter com ele, e disse dele: Eis aqui um verdadeiro israelita, em quem não há dolo. 48 Disse-lhe Natanael: De onde me conheces tu? Jesus respondeu, e disse-lhe: Antes que Filipe te chamasse, te vi eu, estando tu debaixo da figueira. 49 Natanael respondeu, e disse-lhe: Rabi, tu és o Filho de Deus; tu és o Rei de Israel.

“Ao olhar para Jesus, Natanael ficou desapontado. Como esse homem, que carregava as marcas do trabalho pesado e da pobreza, poderia ser o Messias? No entanto, Natanael não conseguiu rejeitar Jesus, pois a mensagem de João trouxera certeza ao seu coração.

“Na época em que Filipe o chamou, Natanael havia se retirado a um bosque tranquilo para meditar no anúncio de João e nas referências proféticas a respeito do Messias. Ele orou para que, se aquele homem que João anunciou fosse mesmo o Libertador, que ele recebesse uma revelação, e o Espírito Santo repousou sobre ele com a certeza de que Deus havia visitado Seu povo e levantado um poder salvador para eles. [...]

“Ao que Jesus respondeu: ‘Antes que Filipe te chamasse, te vi Eu, estando tu debaixo da figueira’.

“Era o bastante. O Espírito divino que dera testemunho a Natanael em sua oração solitária debaixo da figueira agora falava com ele pelas palavras de Jesus. Embora em dúvida, e cedendo um pouco ao preconceito, mesmo assim Natanael foi a Cristo com um desejo honesto pela verdade, e agora seu desejo foi saciado. Sua fé superou a daquele que o levara a Jesus. Ele respondeu e disse: ‘Rabi, Tu és o Filho de Deus; Tu és o Rei de Israel’.

“Se Natanael tivesse confiado nos rabinos para orientação, nunca teria encontrado Jesus. Foi só quando ele mesmo viu e julgou, que se tornou um discípulo. Assim acontece com muitos hoje em dia a quem o preconceito impede de alcançar o bem. Como o resultado seria diferente, caso ‘viesses e vissem’!

“Enquanto confiar na orientação da autoridade humana, ninguém chegará a um conhecimento salvador da verdade. Assim como Natanael, nós mesmos precisamos estudar a Palavra de Deus e orar pela iluminação do Espírito Santo. Aquele que viu Natanael debaixo da figueira também nos verá no lugar secreto de oração. Anjos do mundo da luz estão perto das pessoas que buscam a guia divina com humildade.” — *Ibidem*, pp. 139 e 140.

Quinta-feira, 9 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 28-30

5. UM CÉU ABERTO

A O que Cristo prometeu a Natanael — e por quê? João 1:50 e 51.

Jo 1:50 e 51 — Jesus respondeu, e disse-lhe: Porque te disse: Vi-te debaixo da figueira, crês? Coisas maiores do que estas verás. 51 E disse-lhe: Na verdade, na verdade vos digo que daqui em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem.

“[João 1:50 e 51 é citado aqui.] Aqui, Cristo praticamente diz: ‘Na margem do Jordão, os Céus se abriram, e o Espírito desceu como uma pomba sobre Mim. Essa cena foi apenas um sinal de que Eu sou o Filho de Deus. Se você crer em Mim dessa forma, sua fé será vivificada. Você

verá que os Céus ainda estão abertos, e nunca devem se fechar. Eu é que os abri para você¹. Os anjos de Deus estão subindo, levando ao Pai, lá no alto, as orações dos necessitados e angustiados, e, em seguida, descendo, trazendo bênçãos e esperança, coragem, auxílio e vida aos seres humanos.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 142 e 143.

B

O que acontece quando aceitamos a Cristo? João 4:14; Apocalipse 22:17.

Jo 4:14 — *Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna.*

Ap 22:17 — *E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida.*

“Quando alguém receber a verdade em amor, essa pessoa manifestará isso na persuasão dos modos e no tom da voz. Ela revela o que ouviu, viu e tocou da palavra da vida para que outros possam ter comunhão com ele pelo conhecimento de Cristo. Seu testemunho, vindo de lábios tocados com a brasa viva do altar, é verdadeiro para o coração aberto, e opera a santificação do caráter. [...]

“Deus poderia ter alcançado Seu objetivo em salvar pecadores sem a nossa ajuda, mas precisamos participar de Sua obra se quisermos desenvolver um caráter como o de Cristo. Se quisermos participar do regozijo de Jesus — a alegria de ver pessoas redimidas por Seu sacrifício —, devemos participar de Seus trabalhos em favor da redenção delas.” — *Ibidem*, p. 142.

Sexta-feira, 10 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 31-33

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que João Batista foi chamado ao deserto?
2. Como devemos aplicar o estilo de vida de João Batista ao nosso?
3. O que podemos aprender com João e André em seu encontro com Jesus?
4. Como podemos ser inspirados pela declaração inicial de Natanael?
5. O que revela se minha fé em Cristo é verdadeira ou não?

Sábado, 11 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 34-36

O CASAMENTO EM CANÁ



“Fazei tudo quanto Ele vos disser” (João 2:5).



“Jesus começou a obra de reforma entrando em íntima comunhão com a humanidade.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 150.

Estudo adicional: *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 144-153 (cap. 15: “Nas bodas”); *Mensagens aos jovens*, pp. 403-418 (cap. 136: “Sociabilidade objetiva”).

Domingo, 12 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 37-39

1. O INÍCIO DO MINISTÉRIO DE CRISTO

A Onde Jesus começou Seu ministério na Terra? João 2:1 e 2.

Jo 2:1 e 2 — E, ao terceiro dia, fizeram-se umas bodas em Caná da Galileia; e estava ali a mãe de Jesus. 2 E foi também convidado Jesus e os seus discípulos para as bodas.

“Jesus não começou Seu ministério fazendo alguma grande obra perante o Sinédrio em Jerusalém. Pelo contrário, foi numa reunião familiar, em um pequeno vilarejo da Galileia, que Ele manifestou Seu poder para ampliar a alegria de uma festa de casamento. Assim, Ele mostrou Sua identificação com os seres humanos e o desejo de contribuir para a sua felicidade. No deserto da tentação, Ele bebeu o cálice da desgraça. Ele Se apresentou para oferecer à humanidade o cálice da bênção visando santificar as relações da vida humana com Sua misericórdia.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 144.

B**O que aconteceu muito antes do final da festa de casamento? João 2:3.**

Jo 2:3 — E, faltando vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Não têm vinho.

“[Maria] desejava que [Jesus] comprovasse à multidão que Ele era de fato o Honrado de Deus. Ela esperava que surgisse uma oportunidade para Ele operar um milagre diante das pessoas.

“Era costume da época que as festividades de casamento durassem vários dias. Nessa ocasião, alguém notou que o estoque de vinho havia acabado. Essa descoberta causou muita perplexidade e angústia. Era raro não se oferecer vinho em ocasiões festivas, e sua ausência poderia indicar falta de hospitalidade.” — *Ibidem*, pp. 145 e 146.

Segunda-feira, 13 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 40-42

2. CRISTO E SUA MÃE**A****O que a mãe de Jesus lhe disse, e como Ele respondeu? João 2:3 e 4.**

Jo 2:3 e 4 — E, faltando vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Não têm vinho. 4 Disse-lhe Jesus: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora.

“[João 2:4 é citado aqui.] Essa resposta, por mais brusca que possa parecer, não expressava frieza nem falta de cortesia. A forma como o Salvador Se dirigiu à Sua mãe estava de acordo com o costume oriental. Era um tratamento concedido a pessoas a quem se desejava mostrar respeito. Cada ato da vida terrestre de Cristo estava em harmonia com a ordem que Ele mesmo havia dado: ‘Honra teu pai e tua mãe’ (Êxodo 20:12). Do alto da cruz, em Seu último ato de ternura para com Sua mãe, Cristo Se dirigiu novamente a ela da mesma maneira, quando a entregou aos cuidados do discípulo amado. Tanto na festa de casamento quanto na cruz, o amor expresso em tom, aparência e modos interpretou Suas palavras.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 146.

B**O que a mãe de Cristo ordenou aos servos, e como essas palavras também se aplicam a nós hoje? João 2:5.**

Jo 2:5 — Sua mãe disse aos serventes: Fazei tudo quanto ele vos disser.

“Os seguidores [de Cristo] devem cada vez mais se tornar um poder na proclamação da verdade conforme se aproximam da perfeição da fé e do amor por seus irmãos. Deus providenciou assistência divina em todas as emergências para as quais nossos recursos humanos são ineficientes. Ele concede o Espírito Santo para ajudar em todo aperto, fortalecer nossa esperança e confiança, iluminar nossa mente e purificar nosso coração. Ele quer dizer que se deve providenciar recursos suficientes para a execução de seus planos. Peço que busquem o conselho de Deus. Busquem-nO de todo o coração, e ‘faizei tudo quanto Ele vos disser’ (João 2:5).” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 414 e 415.

C**Que ordem Jesus deu ao servo durante a festa de casamento? João 2:6-8.**

Jo 2:6-8 — E estavam ali postas seis talhas de pedra, para as purificações dos judeus, e em cada uma cabiam dois ou três almudes. 7 Disse-lhes Jesus: Enchei de água essas talhas. E encheram-nas até em cima. 8 E disse-lhes: Tirai agora, e levai ao mestre-sala. E levaram.

“Ao lado da porta havia seis grandes jarros de pedra, e Jesus ordenou que os servos os enchessem de água. Bom, isso aconteceu. Então, como o vinho era necessário para uso imediato, Ele disse: ‘Tirai agora, e levai ao mestre-sala’. Em vez da água dos jarros, havia vinho.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 148.

Terça-feira, 14 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 43-45

3. O VINHO DE CRISTO

A**Ao servirem o vinho, como o mestre-sala reagiu? João 2:9 e 10.**

Jo 2:9 e 10 — E, logo que o mestre-sala provou a água feita vinho (não sabendo de onde viera, se bem que o sabiam os serventes que tinham tirado a água), chamou o mestre-sala ao esposo, 10 E disse-lhe: Todo o homem põe primeiro o vinho bom e, quando já têm bebido bem, então o inferior; mas tu guardaste até agora o bom vinho.

“Nem o mestre-sala nem os convidados sabiam que o estoque de vinho havia acabado. Ao provar da bebida que os servos trouxeram, o mestre de cerimônias a achou superior a qualquer outra que ele já havia tomado, e muito diferente do vinho servido no início da festa.” — *O Desjejado de Todas as Nações*, p. 148.

B Que tipo de vinho Cristo ofereceu? Isaías 65:8.

Is 65:8 — Assim diz o SENHOR: Como quando se acha mosto num cacho de uvas, dizem: Não o desperdices, pois há bênção nele, assim farei por amor de meus servos, que não os destrua a todos.

“O vinho que Cristo providenciou para a festa, e que também forneceu aos discípulos como um símbolo de Seu próprio sangue, era o puro suco da uva. O profeta Isaías se refere a essa bebida quando fala do vinho novo, ‘no cacho’, e diz: ‘Não o desperdices, pois há bênção nele’ (Isaías 65:8). [...]

“O vinho não fermentado que Ele forneceu para os convidados do casamento era uma bebida saudável e refrescante. Seu efeito era combinar o sabor com um apetite saudável.” — *Ibidem*, p. 149.

C O que as Escrituras dizem sobre o vinho fermentado? Provérbios 20:1; 23:29-35.

Pv 20:1 — O VINHO é escarnecedor, a bebida forte alvoroçadora; e todo aquele que neles errar nunca será sábio.

Pv 23:29-35 — Para quem são os ais? Para quem os pesares? Para quem as pelegas? Para quem as queixas? Para quem as feridas sem causa? E para quem os olhos vermelhos? 30 Para os que se demoram perto do vinho, para os que andam buscando vinho misturado. 31 Não olhes para o vinho quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoia suavemente. 32 No fim, picará como a cobra, e como o basilisco morderá. 33 Os teus olhos olharão para as mulheres estranhas, e o teu coração falará perversidades. 34 E serás como o que se deita no meio do mar, e como o que jaz no topo do mastro. 35 E dirás: Espancaram-me e não me doeu; bateram-me e nem senti; quando despertarei? aí então beberei outra vez.

“Foi Cristo que deu esta advertência a Israel no Antigo Testamento: ‘O vinho é escarnecedor, e a bebida forte alvoroçadora; e todo aquele que neles errar nunca será sábio’ (Provérbios 20:1). E Ele mesmo nunca ser-

viu tal bebida. Satanás tenta os homens a uma satisfação própria que entorpecerá a razão e prejudicará as percepções espirituais, mas Cristo nos ensina a controlar a natureza inferior. Sua vida inteira foi um exemplo de altruísmo. Para quebrar o poder do apetite, Cristo sofreu por nós a mais severa prova que a humanidade poderia suportar. Foi Ele que ordenou a João Batista não beber vinho nem bebida forte. Foi Ele que ordenou a mesma abstinência à esposa de Manoá. Por outro lado, o Senhor pronunciou uma maldição sobre a pessoa que colocasse a garrafa nos lábios do próximo. Cristo não contradiz Seu próprio ensino.” — *Idem*.

Quarta-feira, 15 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 46 e 47

4. O EXEMPLO DE CRISTO EM REUNIÕES SOCIAIS

A **Que objetivos a presença de Cristo e Seu milagre na festa de casamento alcançaram, mesmo para nós hoje? João 2:11.**

Jo 2:11 — *Jesus principiou assim os seus sinais em Caná da Galileia, e manifestou a sua glória; e os seus discípulos creram nele.*

“Cristo conhecia todas as coisas; Ele olhou através dos séculos para o nosso tempo e viu qual seria a condição da sociedade no fim da história do mundo. Ele viu milhares e milhares morrendo pelo uso de vinho e bebida forte. O mundo gradualmente entrará no mesmo estado em que esteve nos dias antes do dilúvio. Mas o Céu ergueu um sinal de perigo para certificar que os homens recebam advertências e cooperem com Deus para sua própria segurança. Ele nos deu exemplos de abstinência absoluta [de álcool] e forneceu instruções que, se seguidas, resultarão na criação e preservação do vigor, habilidade e excelência de nossos filhos.” — *The Signs of the Times*, 16 de abril de 1896.

B **Descreva o tipo de atitude revigorante que Cristo exemplificou ao longo de Seu ministério. Mateus 11:29.**

Mt 11:29 — *Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.*

“Jesus começou a obra de reforma entrando em íntima comunhão com a humanidade. Embora mostrasse a maior reverência pela Lei de Deus, Ele repreendeu a falsa piedade dos fariseus e tentou libertar o povo das regras sem sentido que os prendiam. Procurava derrubar as barreiras que separavam as diferentes classes da sociedade para que pudesse unir

os seres humanos como filhos de uma família. Sua participação na festa de casamento foi projetada para ser um passo em direção a isso.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 150.

“Embora Jesus tenha reprovado a satisfação própria em todas as suas formas, Ele mesmo era sociável em Sua natureza. Ele aceitou a hospitalidade de todas as classes, visitando a casa dos ricos e dos pobres, dos eruditos e dos ignorantes, e procurando elevar seus pensamentos dos problemas da vida cotidiana para as questões espirituais e eternas. Ele não autorizou a dissipação e nenhuma sombra de leviandade mundana prejudicou Sua conduta; no entanto, encontrava prazer em cenas de inocente alegria, e autorizou a reunião social por Sua presença. O casamento judaico era uma ocasião impressionante, e sua alegria não desagradou ao Filho do homem. Ao participar dessa festa, Jesus honrou o casamento como uma instituição divina.” — *Ibidem*, pp. 150 e 151.

Quinta-feira, 16 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 48-50

5. INTERAÇÃO SOCIAL SAUDÁVEL

A **O que devemos aprender do exemplo de Cristo que O diferenciava tanto dos líderes religiosos de Sua época? Provérbios 18:24.**

Pv 18:24 — O homem de muitos amigos deve mostrar-se amigável, mas há um amigo mais chegado do que um irmão.

“O ministério de Cristo estava em claro contraste com o dos líderes judeus. A consideração deles pelos costumes tradicionais e pelo formalismo destruiu toda a verdadeira liberdade de pensamento e ação. Eles viviam com um medo contínuo de contaminação. Visando evitar o contato com os ‘impuros’, eles se mantinham distantes não só dos gentios, mas da maioria das pessoas do seu próprio povo, não procurando beneficiá-los nem conquistar sua amizade. Ao insistirem constantemente nesses assuntos, eles atrofiavam a mente e limitavam a esfera de ação da vida. Seu exemplo incentivava o egoísmo e a intolerância entre todas as classes do povo.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 150.

B**Qual deve ser nosso objetivo em todas as interações sociais?
Provérbios 11:30.**

Pv 11:30 — O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio.

“Podemos manifestar inúmeras pequenas atenções em palavras amigáveis e olhares agradáveis, o que reverterá novamente para nós. Por sua negligência para com os outros, os cristãos imprudentes demonstram não terem qualquer união com Cristo. É impossível estar em união com Jesus e, no entanto, ser cruel com os outros e esquecer seus direitos.

“Todos nós devemos nos tornar testemunhas de Jesus. O poder social santificado pela graça de Cristo deve se desenvolver mediante a conquista de pessoas para o Salvador. Que o mundo veja que não estamos egoisticamente envolvidos em nossos próprios interesses, mas que desejamos que outros compartilhem de nossas bênçãos e privilégios. Que vejam o fato de que nossa religião não nos torna antipáticos nem exigentes. Que todos os que professam ter encontrado a Cristo sirvam as pessoas como Ele fez. Nunca devemos dar ao mundo a falsa impressão de que os cristãos são um povo tristonho e infeliz.” — *O lar adventista*, p. 428.

Sexta-feira, 17 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 1-4

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Descreva os frutos espirituais que o milagre de Cristo em Caná gerou.
2. Descreva o relacionamento entre Cristo e Sua mãe.
3. Por que o mestre-sala ficou tão surpreso?
4. Que tipo de vinho simboliza adequadamente o sangue de Cristo?
5. Nas reuniões sociais, o que devemos lembrar referente ao exemplo de Jesus?

Sábado, 18 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 5-8

ANOTAÇÕES

JESUS NO TEMPLO



“Mas o Senhor está no Seu santo templo; cale-se diante dEle toda a Terra” (Habacuque 2:20).



“O ambiente da igreja deve ser revestido de sagrada reverência.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 494.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 491-500 (cap. 55: “O comportamento na casa de Deus”).

Domingo, 19 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 9-11

1. A PROFANAÇÃO DO TEMPLO

A Descreva a situação que predominava no templo de Jerusalém no início do ministério público de Cristo. João 2:13 e 14.

Jo 2:13 e 14 — *E estava próxima a páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. 14 E achou no templo os que vendiam bois, e ovelhas, e pombos, e os cambiadores assentados.*

“Todo judeu era obrigado a pagar anualmente meio siclo [a moeda corrente da época] como ‘resgate da sua alma’. [...] Além disso, as pessoas levavam grandes somas como ofertas voluntárias para depositar no tesouro do templo. Além do mais, era necessário converter toda moeda estrangeira por uma denominada siclo do templo, que era aceita para o serviço do santuário. Esse câmbio monetário criava oportunidades para fraude e extorsão, que se transformavam em um tráfico vergonhoso, tornando-se uma fonte de lucro para os sacerdotes.

“Os negociantes exigiam preços elevadíssimos pelos animais que vendiam, e, em seguida, compartilhavam os ganhos com os sacerdotes e líderes, que assim se enriqueciam às custas do povo.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 155. [Colchetes do Tradutor.]

B **Como isso afetava os serviços do templo? Ezequiel 22:26 (última parte).**

Ez 22:26 [ú.p.] — [...] e assim sou profanado no meio deles.

“Na época da Páscoa, ofereciam-se muitos sacrifícios, e os negócios no templo disparavam. A confusão resultante se parecia muito mais com uma barulhenta feira de gado do que com o sagrado templo de Deus. O ambiente estava repleto dos ruídos característicos de um mercado, incluindo as negociações, os sons dos animais e aves, e as discussões acaloradas. A confusão era tão grande que os adoradores ficavam perturbados, e as palavras dirigidas ao Altíssimo se perdiam em meio ao alvoroço que invadia o templo.” — *Idem*.

Segunda-feira, 20 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 12 e 13

2. REVERÊNCIA DENTRO DA IGREJA

A **Como Deus considera o lugar onde Ele manifesta Sua presença? Qual foi Sua primeira orientação no Monte Sinai? Êxodo 3:1-5; 19:12 e 13.**

Ex 3:1-5 — E APASCENTAVA Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote em Midiã; e levou o rebanho atrás do deserto, e chegou ao monte de Deus, a Horebe. 2 E apareceu-lhe o anjo do Senhor em uma chama de fogo do meio duma sarça; e olhou, e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia. 3 E Moisés disse: Agora me virarei para lá, e verei esta grande visão, porque a sarça não se queima. 4 E vendo o Senhor que se virava para ver, braadou Deus a ele do meio da sarça, e disse: Moisés, Moisés. Respondeu ele: Eis-me aqui. 5 E disse: Não te chegues para cá; tira os sapatos de teus pés; porque o lugar em que tu estás é terra santa.

Ex 19:12 e 13 — E marcarás limites ao povo em redor, dizendo: Guardai-vos, não subais ao monte, nem toqueis o seu termo; todo aquele que tocar o monte, certamente morrerá. 13 Nenhuma mão tocará nele; porque certamente será apedrejado ou asseteado; quer seja animal, quer seja homem, não viverá; soando a buzina longamente, então subirão ao monte.

“Quando o Senhor desceu sobre o Monte Sinai, Sua presença consagró o lugar. [...] Desse modo, o evento ensinou esta lição: onde quer que Deus manifeste Sua presença, o lugar é santo.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 155 e 156.

B Como Cristo reagiu ao presenciar a profanação do templo? João 2:15 e 16.

Jo 2:15 e 16 — E tendo feito um azorrague de cordéis, lançou todos fora do templo, também os bois e ovelhas; e espalhou o dinheiro dos cambiadores, e derribou as mesas; 16 E disse aos que vendiam pombos: Tirai daqui estes, e não façais da casa de meu Pai casa de venda.

“Ao entrar no templo, Jesus analisou toda a cena. Viu as negociações injustas. Percebeu a angústia dos pobres, os quais pensavam que, sem derramamento de sangue, não haveria perdão dos pecados. Observou a área externa de Seu templo convertida num lugar de negócio profano. O ambiente sagrado havia se transformado num vasto mercado.” — *Ibidem*, p. 157.

“Descendo lentamente os degraus e erguendo o açoite de cordas que pegou ao entrar no recinto, Cristo ordena aos comerciantes que se afastem da área do templo. Com zelo e severidade que nunca havia manifestado até ali, Ele derruba as mesas dos negociantes. As moedas caem, tilintando bruscamente no piso de mármore. Ninguém se atreve a questionar Sua autoridade. Ninguém se arrisca a parar a fim de recolher os ganhos desonestos. Jesus não golpeia as pessoas com o chicote de cordas, mas, em Sua mão, aquele simples açoite parece tão terrível quanto uma espada de fogo. Os oficiais do templo, os sacerdotes corruptos, os corretores e comerciantes de gado com seus animais e aves, saem correndo do lugar com o único pensamento de fugirem da condenação de Sua presença.” — *Ibidem*, p. 158.

C O que significava o ato de Cristo ao purificar o templo? Malaquias 3:1-3.

Ml 3:1-3 — EIS que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais; e o mensageiro da aliança, a quem vós desejais, eis que ele vem, diz o Senhor dos Exércitos. 2 Mas quem suportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá, quando ele aparecer? Porque ele será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros. 3 E assentar-se-á como fundidor e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata; então ao Senhor trarão oferta em justiça.

“A área externa do templo de Jerusalém, cheia do tumulto das negociações profanas, representava com toda verdade o templo do coração, contaminado pela presença de paixões sensuais e dos pensamentos profanos. Ao purificar o templo da presença dos compradores e vendedores do mundo, Jesus anunciou Sua missão de limpar a alma da mancha do pecado — dos desejos terrenos, das concupiscências egoístas e dos maus hábitos que corrompem o coração.” — *Ibidem*, p. 161.

Terça-feira, 21 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 14 e 15

3. A PRESENÇA DE DEUS

A Qual era o propósito original de Deus ao estabelecer Seu santuário em meio ao Seu povo? Êxodo 25:8.

Ex 25:8 — E me farão um santuário, e habitarei no meio deles.

“Esse templo, erguido para a habitação da Presença divina, foi projetado visando ser uma lição prática para Israel e para o mundo. Desde os tempos eternos, era o propósito de Deus que todo ser criado, desde o brilhante e santo serafim até o ser humano, fosse um templo para a habitação do Criador.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 161.

B Por que a Bíblia chama os crentes de “templo de Deus”? E como devemos manter com todo o empenho a santidade desse templo? 1 Coríntios 3:16 e 17; Isaías 57:15.

1Co 3:16 e 17 — Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? 17 Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.

Is 57:15 — Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é Santo: Num alto e santo lugar habito; como também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos.

“Por causa do pecado, a humanidade deixou de ser um templo para Deus. Obscurecido e contaminado pelo mal, o coração humano não revelava mais a glória da Divindade. Porém, a encarnação do Filho de Deus cumpriu o propósito do Céu. Deus habita na humanidade, e, por meio da graça salvadora, o coração humano se torna novamente Seu templo.” — *Idem*.

“Se cremos que o fim de todas as coisas está às portas, ‘que pessoas vos convém ser em santo trato e piedade?’

“Toda pessoa que realmente crê na verdade produzirá obras correspondentes. Todos serão fervorosos, solenes e incansáveis em seus esforços para conquistar pessoas para Cristo. Se a verdade for plantada primeiro no íntimo da própria alma, conseqüentemente eles procurarão plantá-la no coração dos outros. A verdade é mantida tempo demais na parte de fora. Levem-na para o interior da própria alma, ponham-na no trono do coração e deixem-na controlar a vida. A Palavra de Deus deve ser estudada e obedecida para que, na seqüência, o coração encontre descanso, paz e alegria, e os anseios se inclinem para o Céu. No entanto, quando a verdade fica do lado de fora da vida, no quintal, o fogo ardente da bondade de Deus não aquece o coração.

“Muitos reservam a religião de Jesus para certos dias ou ocasiões, mas no restante do tempo a deixam de lado e a negligenciam. O princípio permanente da verdade não serve só para algumas horas do sábado, ou para alguns atos de beneficência social, mas deve ser introduzido no coração, o que refinará e santificará o caráter.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 547.

Quarta-feira, 22 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 16 e 17

4. A PURIFICAÇÃO DO TEMPLO VIVO

A **Ao buscarmos purificar o templo, o que devemos entender sobre nossa condição de desamparo? Jeremias 2:22; Jó 14:4.**

Jr 2:22 — Por isso, ainda que te laves com salitre, e amontoes sabão, a tua iniquidade está gravada diante de mim, diz o Senhor DEUS.

Jó 14:4 — Quem do imundo tirará o puro? Ninguém.

“Nenhum ser humano pode, sozinho, expulsar a tropa maligna que tomou posse do coração.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 161.

B **Qual é o segredo para alguém ser capaz de permanecer diante de um Deus santo com um coração purificado? Ezequiel 36:25-27; Zacarias 3:3-5.**

Ez 36:25-27 — Então aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. 26 E dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne. 27 E porei dentro de vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis.

Zc 3:3-5 — Josué, vestido de vestes sujas, estava diante do anjo. 4 Então respondeu, aos que estavam diante dele, dizendo: Tirai-lhe estas vestes sujas. E a Josué disse: Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniquidade, e te vestirei de vestes finas. 5 E disse eu: Ponham-lhe uma mitra limpa sobre a sua cabeça. E puseram uma mitra limpa sobre a sua cabeça, e vestiram-no das roupas; e o anjo do Senhor estava em pé.

“Jacó fora culpado de um grande pecado em sua conduta para com Esaú, mas se arrependeu disso. Deus perdoou-lhe a transgressão e purgou-lhe o pecado, dando-lhe condições para suportar a revelação da presença divina. Porém, onde quer que as pessoas se apresentem diante de Deus enquanto persistem alimentando o mal, serão destruídas. Na segunda vinda de Cristo, os ímpios serão consumidos ‘pelo assopro da Sua boca’ e destruídos ‘com o resplendor da Sua vinda’ (2 Tessalonicenses 2:8). A luz da glória de Deus, que dá vida aos justos, destruirá os ímpios.

“No tempo de João Batista, Cristo estava prestes a aparecer como Aquele que revela o caráter de Deus. Sua presença revelaria às pessoas o próprio pecado delas. Somente quando estivessem dispostas a serem purificadas do pecado é que elas poderiam entrar em comunhão com Ele. Somente os puros de coração podem permanecer em Sua presença.” — *Ibidem*, p. 108.

“Só Cristo pode purificar o templo do coração. Mas Ele não arrombará a porta. Jesus não entra no coração como entrou no templo de antigamente, mas diz: ‘Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa’ (Apocalipse 3:20). Ele virá, mas não só por um dia, pois diz: ‘Neles habitarei, e entre eles andarei; [...] e eles serão o Meu povo’. ‘Sujeitará nossas iniquidades; e Tu lançarás todos os seus pecados nas profundezas do mar’ (2 Coríntios 6:16; Miqueias 7:19). Sua presença purificará e santificará a alma para que seja um templo santo no Senhor e uma ‘morada de Deus em Espírito’ (Efésios 2:21 e 22).” — *Ibidem*, pp. 161 e 162.

“Enquanto Jesus ministra no santuário celestial, Ele ainda é, por Seu Espírito, o ministro da igreja na Terra.” — *Ibidem*, p. 166.

5. PURIFICANDO O TEMPLO HOJE

A **Como Deus exige dos líderes de Seu povo que mantenham a santidade de Sua casa com todo esforço e diligência? Habacuque 2:20; Ezequiel 44:23.**

Hc 2:20 — Mas o SENHOR está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra.

Ez 44:23 — E a meu povo ensinarão a distinguir entre o santo e o profano, e o farão discernir entre o impuro e o puro.

“O ambiente da igreja de Deus deve ser considerado santo. Porém, na luta pelo ganho, tudo isso se perde de vista.

“Deus chamou os sacerdotes e principais para serem Seus representantes junto à nação; portanto, eles é que deviam ter corrigido os abusos no pátio do templo. Além disso, deviam ter dado ao povo um exemplo de integridade e compaixão.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 156.

“Infelizmente, é fato que a reverência na casa de Deus quase não existe mais. Não se percebem objetos e lugares sagrados, nem se apreciam as coisas santas e exaltadas. [...] Deus deu regras de ordem perfeitas e exatas ao Seu antigo povo. Será que Seu caráter mudou? Não é Ele ainda o grande e poderoso Deus que governa no Céu dos céus? Não seria bom lermos com frequência as instruções que o próprio Senhor forneceu aos israelitas para que nós, que temos a luz da gloriosa verdade a brilhar, possamos imitar a reverência deles pela casa de Deus?” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 495 e 496.

B **Explique a vitória essencial que precisamos alcançar na força de Cristo. Mateus 5:8; 1 João 3:1-3.**

Mt 5:8 — Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus.

1Jo 3:1-3 — VEDE quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso o mundo não nos conhece; porque não o conhece a ele. 2 Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos. 3 E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.

“Peço a todos os que afirmam ser filhos de Deus que nunca se esqueçam desta grande verdade: precisamos do Espírito divino dentro de nós

para alcançar o Céu, e da obra de Cristo fora de nós a fim de recebermos um título para a herança imortal.” — *Testemunhos para ministros*, p. 442.

Sexta-feira, 24 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 21-23

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Quem eram os líderes do comércio profano no templo?
2. Qual deve ser a atitude de qualquer um que comparece perante Deus?
3. Explique o significado espiritual que o templo de Jerusalém deveria ter.
4. O que Cristo declarou ao purificar o templo?
5. Qual é a única forma de purificar o nosso defeituoso coração humano?

Sábado, 25 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 24-27

ANOTAÇÕES



Sábado, 1º de fevereiro de 2025

Assistência mundial em desastres

Não há dúvida de que guerras, rumores de guerra, acidentes horripilantes, secas, inundações, furacões, terremotos, incêndios e epidemias têm crescido em todo o mundo com uma velocidade avassaladora — ou seja, cumprindo as profecias bíblicas que estudamos. Certamente, podemos discernir com clareza em todas essas tragédias os passos de um Deus que Se aproxima. Muitos milhares sofrem imensamente com essas dificuldades extremas, exigindo vários tipos de assistência dos embaixadores de Jesus Cristo para aplicar o bálsamo de cura de Gileade.

Nessas situações, o Departamento de Assistência Social da Conferência Geral compartilha as bênçãos que nosso fundo fornece; e são as ofertas de vocês, nossos irmãos em todo o mundo, que mantêm esse recurso. Enviamos essas doações de forma pessoal e específica não só para atender às necessidades, mas também mediante as Ofertas de Primeiro Sábado. Estimados irmãos, suas ofertas servem de abrigo para os que perderam a casa em tragédias naturais. Elas fornecem alimento para centenas de famílias e amparam tanto o órfão quanto a viúva, concedendo sustento e apoio financeiro a essas pessoas. A princípio, essas ofertas também ajudam os pais a conseguirem sementes a fim de cultivarem alimentos para a família. Além disso, elas fornecem um meio para que muitas pessoas de nossa fé consigam abrir um pequeno negócio e possam trabalhar a fim de gerar alguma fonte de renda que, de outra forma, seria impossível.

Graças a Deus que nestes tempos de prova muitos são tocados a levar suas doações ao altar do Senhor. Em nome daqueles que recebem apoio, agradecemos profundamente!

No entanto, as necessidades não cessam; pelo contrário, aumentam a cada dia. Por isso, a generosidade de vocês faz toda a diferença.

“A cruz de Cristo apela para a benevolência de cada crente no bendito Salvador. O princípio que ela ilustra é doar, doar. Isso, demonstrado em beneficência verdadeira e em boas obras, é o fruto real da vida cristã.” — *Conselhos sobre mordomia*, p. 14.

Portanto, hoje, neste sábado, ao apresentar sua oferta especial, por favor, dê o seu melhor para honrar a Deus. Seja com pouco ou com muito, todos podem fazer o seu melhor. Da soma desse amor compartilhado, continuaremos a distribuir bênçãos aos nossos irmãos por todo o mundo. “Aquele que doa aos necessitados abençoa a outros, e é abençoado num grau ainda maior” (*Ibidem*, p. 13). Que Deus os abençoe grandemente!

— Departamento de Assistência Social da Conferência Geral

JESUS E NICODEMOS



“Jesus respondeu e disse: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus” (João 3:3)



“A fonte do coração deve ser purificada antes que as correntes possam se tornar puras. Quem estiver tentando alcançar o Céu pelos próprios esforços em guardar a Lei, está tentando algo impossível.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 172.

Estudo adicional: *Caminho a Cristo*, pp. 67-75.

Domingo, 26 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 28 e 29

1. UM HOMEM DE DESTAQUE SAI EM BUSCA DE JESUS

A

Quem era Nicodemos, e como o povo o considerava? João 3:1 e 10.

Jo 3:1 e 10 — E HAVIA entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus. [...] 10 Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre de Israel, e não sabes isto?

“Nicodemos ocupava um alto cargo de confiança na nação judaica. Era muito bem-educado e tinha talentos incomuns, além de ser um membro honrado do conselho nacional. [...] Apesar de ser rico, ter grande cultura e honra, Nicodemos sentia um estranho fascínio pelo humilde Nazareno.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 167.

“Ele era um fariseu rígido, e se orgulhava das boas obras que praticava. Sua benevolência e generosidade em colaborar com o serviço do templo geravam grande estima nas pessoas, e o fariseu se sentia seguro do favor de Deus.” — *Ibidem*, p. 171.

B

A que horas Nicodemos foi se encontrar com Jesus? João 3:2 (primeira parte).

Jo 3:2 [p.p.] — Este foi ter de noite com Jesus [...].

“Depois de descobrir onde Jesus costumava descansar no Monte das Oliveiras, Nicodemos esperou até a cidade ficar em completo silêncio para sair à Sua procura.” — *Ibidem*, p. 168.

Segunda-feira, 27 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 30 e 31

2. A CONVERSA PRIVADA

A

O que demonstra a bondosa compreensão de Jesus ao receber o visitante tão tarde da noite? Salmos 31:20 e 21.

Sl 31:20 e 21 — Tu os esconderás, no secreto da tua presença, dos desaforos dos homens; encobri-los-ás em um pavilhão, da contenda das línguas. 21 Bendito seja o Senhor, pois fez maravilhosa a sua misericórdia para comigo em cidade segura.

“[Nicodemos] queria muito conversar com Jesus, mas evitava procurá-lo publicamente. Seria muito humilhante para um líder judeu admitir que simpatizava com um mestre tão desconhecido. Além do mais, se o Sinédrio descobrisse sua visita, os líderes poderiam desprezá-lo e denunciá-lo. Portanto, Nicodemos decidiu procurar o Mestre em segredo, justificando essa atitude com o pensamento de que, caso O buscasse abertamente, outros poderiam seguir seu exemplo.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 168.

B

Descreva como Nicodemos começou a conversa com Jesus. João 3:2.

Jo 3:2 — Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele.

“Na presença de Cristo, Nicodemos sentiu uma estranha timidez, que tentou esconder sob um ar de compostura e dignidade. ‘Rabi’, disse ele, ‘bem sabemos que és Mestre vindo de Deus, porque ninguém pode fazer estes sinais que Tu fazes, se Deus não for com ele’. Ao citar os raros dons

de Cristo como mestre e Seu maravilhoso poder de operar milagres, o fariseu esperava preparar o caminho para aquela conversa. Ele planejou usar aquelas palavras para expressar e conquistar confiança, mas o que elas realmente exprimiram foi incredulidade. Ele não reconhecia Jesus como o Messias, mas apenas como um mestre enviado por Deus.” — *Idem*.

C Com que ideia Cristo repentinamente surpreendeu Nicodemos? João 3:3.

Jo 3:3 — *Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.*

“Em vez de aceitar aquela saudação, Jesus encarou o fariseu como se lesse sua própria alma. Em Sua infinita sabedoria, viu diante de Si alguém em busca da verdade. Jesus sabia do objetivo daquela visita, e com o desejo de aprofundar a certeza na mente do ouvinte, o Mestre foi diretamente ao ponto, dizendo de forma solene, mas gentil: ‘Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus’ (João 3:3).

“Nicodemos foi ao Senhor com a intenção de debater com Ele, mas Jesus respondeu revelando os princípios fundamentais da verdade.” — *Ibidem*, pp. 168-171.

Terça-feira, 28 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 32 e 33

3. O NOVO NASCIMENTO

A Como Nicodemos reagiu à fala de Jesus sobre sua necessidade? E por que nós todos, assim como o fariseu, também precisamos nascer de novo? João 3:4-8.

Jo 3:4-8 — *Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? 5 Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. 6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. 7 Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo. 8 O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.*

“A imagem do novo nascimento, que Jesus usou, não era totalmente nova para Nicodemos. Os novos convertidos que vinham do paganismo

para a fé hebraica eram frequentemente comparados a crianças recém-nascidas. Portanto, ele deve ter entendido que não podia usar as palavras de Cristo num sentido literal. Mas, devido ao seu nascimento como israelita, ele pensava ter um lugar garantido no reino de Deus. O fariseu achava que não precisava de qualquer mudança. Por isso é que ficou surpreso com as palavras do Salvador. Nicodemos se irritou com a aplicação delas a si mesmo. O orgulho farisaico estava em guerra com o desejo sincero de conhecer a verdade. O fariseu ficou surpreso por Jesus ter Se dirigido a ele daquela maneira, sem respeitar sua posição de liderança em Israel.

“Surpreso com seu autocontrole, ele respondeu a Cristo com palavras cheias de ironia: ‘Como pode um homem nascer, sendo velho?’ Assim como muitos outros reagem quando a verdade os confronta, ele demonstrou que a natureza humana não aceita as coisas do Espírito de Deus. Na pessoa natural não há nada que possa compreender questões espirituais, pois os assuntos espirituais só podem ser compreendidos espiritualmente.

“Mas o Salvador não enfrentou argumento com argumento. Erguendo a mão com solene e serena dignidade, Jesus afirmou com convicção: ‘Em verdade, em verdade te digo: aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus’.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 171.

B**Quando e como uma pessoa pode nascer de novo?
João 1:12 e 13.**

Jo 1:12 e 13 — Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome; 13 Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

“Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu Filho unigênito’ para reconciliar o ser humano com o Senhor. Os méritos de Cristo podem rearmonizar a pessoa com o Criador. A graça divina deve renovar o coração; o ser humano deve ter uma nova vida que vem do alto. Essa mudança é o novo nascimento, sem o qual, diz Jesus, ‘ele não pode ver o reino de Deus’.” — *O grande conflito*, p. 467.

“Por esse simples ato de crer em Deus, o Espírito Santo gera uma nova vida no coração. Logo, você é como uma criança nascida na família de Deus, e Ele ama você tanto quanto ama a Seu próprio Filho.” — *Caminho a Cristo*, p. 52.

4. LIMPEZA E REGENERAÇÃO

A O que simboliza a purificação e a regeneração que chegam com o novo nascimento? Marcos 16:16 (primeira parte).

Mc 16:16 [p.p.] — Quem crer e for batizado será salvo [...].

“O poder convertedor de Deus pode transformar tendências herdadas e cultivadas, pois a religião de Jesus edifica. ‘Nascer de novo’ significa uma transformação, um novo nascimento em Cristo Jesus.” — *O lar adventista*, p. 206.

“Cristo transforma o batismo num sinal de entrada para o Seu reino espiritual. Torna-o uma condição decisiva a ser cumprida por todos os que desejam ser reconhecidos como estando sob a autoridade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Antes que uma pessoa possa encontrar um lugar na igreja e entrar no reino espiritual de Deus, ela precisa receber o selo do nome divino: ‘O Senhor Justiça Nossa’ (Jeremias 23:6).

“O batismo é a mais solene renúncia do mundo. Aqueles que são batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo declaram, no início da vida cristã, que estão publicamente deixando o serviço de Satanás e assumindo a posição de membros da família real, filhos do celeste Rei. Eles obedeceram à ordem: ‘Saí do meio deles, e apartai-vos, [...] e não toqueis nada imundo’. Por isso, esta promessa se cumpriu neles: ‘E Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso’ (2 Coríntios 6:17 e 18).” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 91.

B O que é declarado sobre o mal de nossa natureza humana, e o plano de Deus para nos transformar? João 3:6; Jeremias 17:9; Efésios 5:26 e 27.

Jo 3:6 — O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

Jr 17:9 — Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?

Ef 5:26 e 27 — Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, 27 Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.

“É impossível por nossas próprias forças escaparmos do abismo de pecado em que caímos. Nosso coração é mau, e não podemos renová-

-lo. [...] A educação, a cultura, o esforço humano e a força de vontade são importantes em outras áreas da vida, mas inúteis nesse caso. Podem até produzir um comportamento exteriormente correto, mas não conseguem mudar o coração. São incapazes de purificar as fontes da vida. Para que o ser humano se converta do pecado para a santidade, é necessário um poder que opere nele de dentro para fora, gerando uma nova vida que venha de cima, do Céu. Esse poder é Cristo. Somente a graça do Salvador pode revitalizar as faculdades mentais paralisadas e atrair o coração para Deus e para a santidade.” — *Caminho a Cristo*, p. 18.

Quinta-feira, 30 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 37 e 38

5. NOVA VIDA E NOVAS AÇÕES

A **Que mensagem os apóstolos escreveriam mais tarde sobre a mudança de foco que chega com o novo nascimento? Gálatas 2:20; 1 João 2:15-17.**

Gl 2:20 — *Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.*

1Jo 2:15-17 — *Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. 16 Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. 17 E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.*

“O poder convertedor de Deus pode transformar tendências herdadas e cultivadas, pois a religião de Jesus edifica. ‘Nascer de novo’ significa uma transformação, um novo nascimento em Cristo Jesus.” — *O lar adventista*, p. 206.

“[Paulo] acreditava que, se as pessoas pudessem entender o incrível sacrifício feito pela Majestade do Céu, elas baniriam todo egoísmo do coração. Ele direciona nossa mente primeiro para a posição que Cristo ocupava no Céu junto ao Pai. Depois, Paulo O revela deixando de lado Sua glória, voluntariamente Se submetendo a todas as condições humildes da natureza humana, assumindo as responsabilidades de um servo e Se tornando obediente até a morte — e não qualquer morte, mas a mais vergonhosa e dolorosa de todas: a morte na cruz. Será que os cristãos conseguem refletir sobre o maravilhoso amor de Deus sem, ao mesmo tempo, sentirem amor e entenderem que não pertencemos a nós mesmos? Não devemos servir um Mestre assim por motivos relutantes, coibidos e egoístas.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 458.

“Dirijo-me a vocês do mesmo modo como Cristo Se dirigiu a Nicodemos: ‘Necessário vos é nascer de novo’. Os que têm Cristo governando o seu interior não sentirão nenhum desejo de imitar a ostentação e o exibicionismo mundanos. Eles levarão a bandeira da cruz a todos os lugares, revelando sempre que têm objetivos mais elevados e temas mais nobres do que aqueles que absorvem as pessoas do mundo. Nosso estilo de vestir, nossa casa e nossa conversa devem confirmar nossa consagração a Deus. Que poder acompanharia aqueles que assim demonstram terem desistido de tudo para seguirem a Cristo.” — *Ibidem*, vol. 5, p. 189.

Sexta-feira, 31 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 39 e 40

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por causa de suas boas obras, como Nicodemos se considerava?
2. Como Nicodemos se comportou na presença de Cristo?
3. O que significa “nascer de novo”?
4. Como o novo nascimento ocorre?
5. Que mudança de atitude vem como resultado do novo nascimento, e por quê?

Sábado, 1º de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 1-4

ANOTAÇÕES

A ATUAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO



“E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado; para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:14 e 15).



“Olhe, olhe para Jesus e viva!” — *Educação cristã*, p. 76.

Leitura adicional: *Parábolas de Jesus*, pp. 95-102.

Domingo, 2 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 5-7

1. UMA PERGUNTA REVELADORA

A

Que pergunta de Nicodemos revela que seu coração estava se abrandando? João 3:9.

Jo 3:9 — *Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode ser isso?*

“O que Jesus praticamente disse a Nicodemos foi: ‘Não é o debate que ajudará você, nem os argumentos vão esclarecer a alma. O que você precisa é de um novo coração, ou, caso contrário, não poderá compreender o reino dos Céus. Não são evidências maiores que levarão você a uma posição correta, mas novos propósitos, novas fontes de ação. Por isso é essencial nascer de novo. Até que essa mudança ocorra e renove todas as coisas, a apresentação das mais fortes evidências seria inútil. A necessidade está em seu próprio coração; tudo deve ser mudado, ou você não poderá ver o reino de Deus’.

“Essa foi uma declaração muito humilhante para Nicodemos. [...] Ele não tinha capacidade espiritual suficiente para entender o significado das palavras de Cristo. Porém, o Salvador não enfrentou argumento com argumento. [...]

“Alguns vislumbres da verdade estavam penetrando na mente do líder. As palavras de Cristo o encheram de temor e o levaram a perguntar: ‘Como pode ser isso?’ Com profundo fervor, Jesus respondeu: ‘Tu és mestre de Israel e não sabes isso?’ Jesus queria que Nicodemos aprendesse a lição de que, em vez de ficar irritado com as palavras claras da verdade e reagir com ironia, ele deveria ter uma opinião muito mais humilde de si mesmo, por causa de sua ignorância espiritual. Entretanto, as palavras de Cristo foram expressas com tal solenidade, e tanto o olhar quanto o tom refletiam um profundo amor por ele, que o fariseu não se sentiu ofendido ao entender sua posição humilhante.” — *Testemunhos para ministros*, pp. 368 e 369.

Segunda-feira, 3 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 8-10

2. MUDANDO A ATITUDE HABITUAL

A Do que os fariseus se orgulhavam? Lucas 18:9-12.

Lc 18:9-12 — E disse também esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, crendo que eram justos, e desprezavam os outros: 10 Dois homens subiram ao templo, para orar; um, fariseu, e o outro, publicano. 11 O fariseu, estando em pé, orava consigo desta maneira: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano. 12 Jejuo duas vezes na semana, e dou os dízimos de tudo quanto possuo.

“Os judeus foram os primeiros a serem chamados para a vinha do Senhor, e por isso eram orgulhosos e hipócritas. Isso os levava a crer que seus muitos anos de serviço lhes garantiam uma recompensa maior que a dos outros. Nada irritava mais os judeus do que a ideia de que os gentios deveriam ter os mesmos privilégios que eles nas questões divinas.” — *Parábolas de Jesus*, p. 400.

B**Como Jesus ilustrou a obra do Espírito Santo no coração? João 3:8.**

Jo 3:8 — O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.

“Ouve-se o vento por entre os ramos das árvores farfalhando as folhas e movimentando as flores; contudo, é invisível, e ninguém sabe de onde vem nem para onde vai. O mesmo fenômeno ocorre com referência à operação do Espírito Santo no ser humano. Assim como os movimentos do vento, não há explicação para ela. Talvez uma pessoa não seja capaz de dizer o tempo ou o lugar exatos de sua conversão, nem consiga descrever todas as circunstâncias desse processo, mas isso não é uma prova de que não esteja convertida. Assim, Cristo está constantemente influenciando o coração das pessoas usando um processo tão invisível quanto o vento.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 172.

C**Como as impressões divinas se fixam no coração? Isaías 30:21; Jeremias 42:3; Mateus 16:17.**

Is 30:21 — E os teus ouvidos ouvirão a palavra do que está por detrás de ti, dizendo: Este é o caminho, andai nele, sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda.

Jr 42:3 — Para que o SENHOR teu Deus nos ensine o caminho por onde havemos de andar e aquilo que havemos de fazer.

Mt 16:17 — E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus.

“Gradualmente, talvez sem que a pessoa perceba, ocorrem impressões que a atraem para Cristo. Essas impressões podem ocorrer ao meditarmos sobre Ele, ao lermos as Escrituras ou ao ouvirmos a palavra de um pregador humano. De repente, quando o Espírito Santo Se aproxima com um apelo mais direto, a alma se entrega alegremente a Jesus. O que muitos chamam de conversão súbita é, na verdade, o resultado de uma paciente e prolongada atuação do Espírito de Deus.” — *Idem*.

“Permita que o Espírito de Deus suavize e subjogue seu coração. Que as almas congeladas se derretam sob a operação do Espírito Santo.” — *Letters and Manuscripts*, vol. 12, Carta 53, 1897.

3. EVIDÊNCIA DE UM NOVO NASCIMENTO

A Como a atuação interna do Espírito Santo se revela externamente? Gálatas 5:22-25.

Gl 5:22-25 — Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. 23 Contra estas coisas não há lei. 24 E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências. 25 Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito.

“Se bem que o vento seja invisível, podemos sentir e ver seus efeitos. Da mesma forma, a obra que o Espírito exerce se revelará em cada ato da pessoa que experimentou Seu poder salvador. Quando o Espírito de Deus toma posse do coração, transforma a vida. A pessoa afasta os pensamentos pecaminosos e abandona as más ações; o amor, a humildade e a paz substituem o ódio, a inveja e a guerra. A alegria toma o lugar da tristeza, e o rosto reflete a luz do Céu.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 173.

B Quando é que alguém recebe a bênção da transformação? Romanos 10:9 e 10; 1 João 1:9.

Rm 10:9 e 10 — A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. 10 Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.

1Jo 1:9 — Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.

“Ninguém vê a mão que ergue a pesada carga, nem a luz que vem das cortes celestiais. A bênção chega quando a pessoa se entrega a Deus pela fé. Então, aquele poder que nenhum olho humano pode notar cria um novo ser à imagem de Deus.” — *Idem*.

“Se o Espírito Santo estiver moldando e aperfeiçoando seu coração diariamente, você terá uma visão divina para compreender a natureza do reino de Deus. Nicodemos recebeu a lição de Cristo e se tornou um verdadeiro crente.” — *Testemunhos para ministros*, pp. 369 e 370.

C**A que Cristo compara esse processo? Mateus 13:33.**

Mt 13:33 — Outra parábola lhes disse: O reino dos céus é semelhante ao fermento, que uma mulher toma e introduz em três medidas de farinha, até que tudo esteja levedado.

“O fermento trabalha escondido na farinha para levedar toda a massa. Do mesmo modo, o fermento da verdade atua em segredo, em silêncio e constantemente para transformar a alma. Ele abranda e controla as inclinações naturais. Implanta novos pensamentos, novos sentimentos e motivos. Com isso, ele estabelece um novo padrão de caráter — a vida de Cristo. A mente muda; as faculdades despertam para a ação em novas direções. O ser humano não recebe novas habilidades, mas as que ele tem são santificadas. A consciência desperta. Recebemos traços de caráter que nos permitem prestar serviço a Deus.” — *Parábolas de Jesus*, pp. 98 e 99.

Quarta-feira, 5 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 13 e 14

4. UMA ILUSTRAÇÃO FAMILIAR**A****Como Jesus ilustrou a crucificação que em breve ocorreria? João 3:14 e 15.**

Jo 3:14 e 15 — E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado; 15 Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

“[João 3:14 e 15 é citado aqui.] Ali estava um terreno que Nicodemos conhecia bem. O símbolo da serpente erguida esclareceu para ele a missão do Salvador. Quando o povo de Israel estava morrendo devido às picadas das serpentes venenosas, Deus ordenou a Moisés que fizesse uma serpente de bronze e a colocasse no alto, em meio ao povo. Então anunciou-se no acampamento que todos os que olhassem para a serpente viveriam. O povo sabia muito bem que a serpente em si não tinha capacidade para os ajudar. Ela era um símbolo de Cristo. Assim como a imagem semelhante à das serpentes destruidoras foi erguida para curar o povo, também Aquele feito ‘em semelhança da carne do pecado’ deveria ser o seu Redentor (Romanos 8:3). Muitos dos israelitas pensavam que o serviço sacrificial tinha em si a virtude de os libertar do pecado. No entanto, Deus queria ensinar-lhes que esses rituais não tinham mais valor do que a serpente de bronze. Eles existiam para encaminhar a mente do povo ao Salvador. Não importa se era para a cura das feridas ou para o perdão

dos pecados, as pessoas não podiam fazer nada além de demonstrarem fé no Dom de Deus. Elas deviam olhar e viver.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 174 e 175.

B Apesar do recurso que Deus providenciou, por que alguns morreram? 1 Coríntios 10:9; Hebreus 3:12.

1Co 10:9 — E não tentemos a Cristo, como alguns deles também tentaram, e pereceram pelas serpentes.

Hb 3:12 — Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para se apartar do Deus vivo.

“Muitos dos israelitas não viram ajuda alguma na solução que o Céu fornecera. Estavam cercados por mortos e moribundos, e sabiam que, sem a ajuda de Deus, seu fim era certo. Mesmo assim, continuaram a lamentar as feridas, as dores, a perspectiva de morte, até que perderam todas as forças e a visão, mesmo tendo ao seu lado a chance de uma cura instantânea.” — *Patriarcas e profetas*, p. 432.

C Se quisermos ser salvos, para onde devemos olhar? Hebreus 6:19 e 20.

Hb 6:19 e 20 — A qual temos como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até ao interior do véu, 20 Onde Jesus, nosso precursor, entrou por nós, feito eternamente sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

“Só a solução que Deus apresenta é que pode remover os efeitos fatais do pecado. Os israelitas se salvaram da morte olhando para a serpente levantada. Aquele olhar envolvia fé. Eles sobreviveram porque tiveram fé na Palavra de Deus e confiaram na solução providenciada. Da mesma forma, o pecador pode olhar para Cristo e viver. Ele recebe perdão pela fé no sacrifício expiatório. [...] Cristo tem em Si o poder e a virtude para curar o pecador arrependido.” — *Ibidem*, p. 431.

5. MANTENDO O OLHAR FIXO

A **Que lição Nicodemos aprendeu mais tarde, que também precisamos assimilar e nunca esquecer? Efésios 2:8; Lucas 13:20 e 21.**

Ef 2:8 — Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus.

Lc 13:20 e 21 — E disse outra vez: A que compararei o reino de Deus? 21 É semelhante ao fermento que uma mulher, tomando-o, escondeu em três medidas de farinha, até que tudo levedou.

“Muitas vezes surge a pergunta: ‘Por que, então, há tantas pessoas que afirmam crer na palavra de Deus, mas não demonstram qualquer mudança nas palavras, na mentalidade e no caráter?’ ‘Por que há tanta gente que não tolera que alguém contrarie seus objetivos e planos, que tem um temperamento explosivo e cuja fala é dura, autoritária e passional?’ Na vida dessas pessoas se vê o mesmo amor-próprio, o mesmo egoísmo, o mesmo temperamento e a mesma fala imprudente que se observa nas pessoas mundanas. Há o mesmo orgulho sensível, a mesma tendência a ceder às inclinações naturais, a mesma perversidade de caráter, como se a verdade lhes fosse totalmente desconhecida. A explicação é que essas pessoas não são convertidas. Não inseriram o fermento da verdade no coração. Por isso, ele não teve a chance de fazer o seu trabalho. As tendências naturais e cultivadas para o mal não foram submetidas ao poder transformador do fermento. Sua vida revela a ausência da graça de Cristo, uma descrença no poder dEle para transformar o caráter.

“‘A fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus’ (Romanos 10:17). As Escrituras são a grande ferramenta para a transformação do caráter. Cristo orou: ‘Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a verdade’ (João 17:17). Se estudarmos e obedecermos à Palavra de Deus, ela agirá no coração, controlando todo atributo não santificado. O Espírito Santo vem para convencer do pecado, e a fé que brota no coração opera por amor a Cristo, conformando-nos em corpo, alma e espírito à imagem dEle. Só então Deus pode nos usar para cumprirmos Sua vontade. O poder que Ele nos dá atua de dentro para fora, levando-nos a transmitir a outros a verdade que Cristo nos transmitiu.” — *Parábolas de Jesus*, pp. 99 e 100.

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Qual era a principal característica dos fariseus na época de Cristo?
- 2. Explique como somos regenerados à semelhança de Cristo.
- 3. Como um coração verdadeiramente transformado se manifesta?
- 4. Explique o símbolo da serpente levantada.
- 5. Como a parábola do fermento ensina o crescimento na graça de Deus?

ANOTAÇÕES

JESUS E JOÃO BATISTA



“É necessário que Ele cresça e que eu diminua”
(João 3:30).



“Nosso Salvador anunciou João Batista como o maior dos profetas. No entanto, como é grande o contraste entre a linguagem daquele homem de Deus e a de muitos que afirmam ser ministros da cruz. Quando lhe perguntaram se ele era o Cristo, João se declarou indigno até mesmo de desamarrar as sandálias de seu Mestre.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 224.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 721-729 (cap. 87: “Obreiros em sua causa”).

Domingo, 9 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 23-25

1. UM PROBLEMA ENTRE OS DISCÍPULOS

A **Que problema surgiu entre os discípulos de João e os judeus?**
João 3:25.

Jo 3:25 — Houve então uma questão entre os discípulos de João e os judeus acerca da purificação.

“Os discípulos de João olhavam com inveja para a popularidade crescente de Jesus. Eles estavam prestes a criticar a obra de Cristo, e não demorou muito para que surgisse uma oportunidade. Ocorreu uma questão entre os discípulos de João e os judeus referente ao batismo, se esse ritual purificava a pessoa do pecado. Eles afirmavam que o batismo de

Jesus era muito diferente do de João. Logo eles estavam discutindo com os discípulos de Cristo sobre que jogo de palavras era apropriado usar no batismo, e, finalmente, sobre o direito deles de batizar.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 178.

B **Como os discípulos de João expressaram inveja pela obra de Cristo, e que resposta nobre o profeta deu? João 3:26 e 27.**

Jo 3:26 e 27 — E foram ter com João, e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tu deste testemunho, ei-lo batizando, e todos vão ter com ele. 27 João respondeu, e disse: O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu.

“Por natureza, João tinha as falhas e fraquezas comuns à humanidade, mas o toque do amor divino o havia transformado. Ele vivia em uma atmosfera livre de egoísmo e de ambição, muito além da influência tóxica da inveja. João não demonstrou dar qualquer apoio à insatisfação dos discípulos, mas mostrou que entendia de forma bem clara a sua relação com o Messias, e com toda a alegria daria as boas-vindas Àquele para quem havia preparado o caminho.” — *Ibidem*, p. 179.

Segunda-feira, 10 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 26 e 27

2. A MISSÃO DE JOÃO

A **Como João demonstrou que entendia a própria missão? João 3:28 e 29.**

Jo 3:28 e 29 — Vós mesmos me sois testemunhas de que disse: Eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dele. 29 Aquele que tem a esposa é o esposo; mas o amigo do esposo, que lhe assiste e o ouve, alegra-se muito com a voz do esposo. Assim, pois, já este meu gozo está cumprido.

“João se apresentou como o amigo que serviu de mensageiro entre os noivos, preparando o caminho para o casamento. Quando o noivo tivesse recebido a noiva, a missão do amigo estaria cumprida. Por isso, ele se alegraria com a felicidade do casal cuja união promovera. Do mesmo modo, João foi chamado para encaminhar o povo a Jesus, e sua alegria seria testemunhar o sucesso da obra do Salvador.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 179.

B**Descreva a obra de João e a nossa. João 1:23 e 29.**

Jo 1:23 e 29 — Disse: *Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías. [...] 29 No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.*

“Olhando com fé para o Redentor, João se elevou às alturas do altruísmo e da abnegação. Ele não tentou atrair as pessoas para si, mas esforçou-se para elevar o pensamento delas cada vez mais alto, até repousar no Cordeiro de Deus. Ele mesmo não passava de uma voz, um clamor no deserto. Agora, aceitava com alegria o silêncio e a obscuridade a fim de que o olhar de todos se voltasse para a Luz da vida.

“Os que são fiéis à vocação de mensageiros de Deus não buscarão honra para si mesmos. O amor a Cristo absorverá o amor-próprio. Nenhuma rivalidade prejudicará a preciosa causa do evangelho. Eles reconhecerão que sua obra é declarar, assim como fez João Batista: ‘Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo’ (João 1:29). Eles exaltarão a Jesus, e em Cristo a humanidade será exaltada. ‘Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é Santo: Num alto e santo lugar habito, como também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e para vivificar o coração dos contritos’ (Isaías 57:15).” — *Ibidem*, pp. 179 e 180.

“Não busquem o próprio prazer e conveniência, mas procurem conhecer e fazer a vontade de Deus. Que cada um pergunte: ‘Não posso encaminhar uma pessoa ao Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo? Não posso confortar alguém desanimado? Não posso ser o instrumento para salvar um ser humano no reino de Deus?’ Queremos a profunda atuação do Espírito de Deus em nós para que possamos não só conseguir garantir para nós as vestes brancas, mas para podermos influenciar outros de tal modo que seus nomes sejam gravados no livro da vida para nunca mais se apagarem.” — *Historical Sketches*, p. 140.

3. O DOM DO ESPÍRITO

A Como a maioria das pessoas reagiu à mensagem de Cristo? João 3:32.

Jo 3:32 — E aquilo que ele viu e ouviu isso testifica; e ninguém aceita o seu testemunho.

“Os discípulos de João Batista diziam que todas as pessoas estavam indo a Cristo. Mas com uma visão mais clara, João disse: ‘Ninguém aceita o Seu testemunho’, pois muito poucos estavam preparados para O aceitarem como o Salvador do pecado. Mas ‘aquele que aceitou o Seu testemunho, esse confirmou que Deus é verdadeiro’ (João 3:33).” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 181.

B A quem Deus concede o dom do Espírito Santo? João 3:34.

Jo 3:34 — Porque aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; pois não lhe dá Deus o Espírito por medida.

“Podemos receber a luz do Céu à medida que estivermos dispostos a nos esvaziar do próprio eu. Não podemos entender o caráter de Deus ou aceitar a Cristo pela fé a menos que permitamos que a obediência a Jesus controle todos os nossos pensamentos. Deus dá o Espírito Santo sem medida a todos que agem assim. Em Cristo ‘habita corporalmente toda a plenitude da divindade; também nEle vocês receberam a plenitude’ (Colossenses 2:9 e 10, Nova Almeida Atualizada).” — *Idem*.

C Como as Escrituras revelam o segredo para recebermos uma medida maior do Espírito Santo? João 14:15-17; Atos 5:32.

Jo 14:15-17 — Se me amais, guardai os meus mandamentos. 16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; 17 O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.

At 5:32 — E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem.

“Não devemos apenas dizer: ‘Eu creio’, mas também praticar a verdade. É por alinhar nossas palavras, nosso comportamento e nosso caráter com a vontade de Deus que demonstramos nossa ligação com Ele. Sempre que alguém abandona o pecado, que é a transgressão da Lei, sua vida se conformará com a Lei pela perfeita obediência. Essa é a obra do Espírito Santo. Ao estudar cuidadosamente a luz que vem da Palavra, a voz da consciência e os esforços do Espírito produzem no coração amor genuíno por Cristo, que Se entregou em sacrifício total para redimir o ser todo — corpo, alma e espírito. Por isso, o amor se manifesta pela obediência. A linha divisória será clara e distinta entre os que amam a Deus e guardam Seus mandamentos e os que não O amam e desprezam Seus preceitos.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 92.

Quarta-feira, 12 de fevereiro

Ano bíblico: Números 4-6

4. O VALOR DO BATISMO

A **Por que é importante compreender o significado do passo que estamos dando em direção a Cristo quando decidimos passar pelo batismo? João 3:36.**

Jo 3:36 — *Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece.*

“Sem Cristo, o batismo, assim como qualquer outro serviço, não tem valor.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 181.

“Não há necessidade de debater se o batismo de Cristo ou o de João purificava do pecado. A graça de Cristo é que dá vida à alma.” — *Idem*.

“É somente por meio de Cristo que se pode obter a imortalidade. Jesus disse: ‘Aquele que crê no Filho tem a vida eterna, mas aquele que não crê no Filho não verá a vida’ (João 3:36). Todo ser humano que cumprir as condições poderá se apossar dessa bênção indescritível. Todos os que, ‘com perseverança em fazer bem, procuram glória, e honra, e incorrupção’, receberão a vida eterna (Romanos 2:7).” — *O grande conflito*, p. 533.

“O batismo é a mais solene renúncia do mundo. Aqueles que são batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, declaram, no início da vida cristã, que estão publicamente deixando o serviço de Satanás e assumindo a posição de membros da família real, filhos do celeste Rei.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 91.

B Explique as surpreendentes palavras de João Batista, que revelam a profundidade do compromisso que o batismo representa. Lucas 3:7 e 8.

Lc 3:7 e 8 — Dizia, pois, João à multidão que saía para ser batizada por ele: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir? 8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento, e não comeceis a dizer em vós mesmos: Temos Abraão por pai; porque eu vos digo que até destas pedras pode Deus suscitar filhos a Abraão.

“João colocava o machado na raiz da árvore. Ele reprovava o pecado sem temer as consequências, e preparava o caminho para o Cordeiro de Deus.

“Os poderosos e diretos testemunhos de João impressionaram Herodes, o qual, com grande interesse, perguntou ao profeta o que precisava fazer para se tornar seu discípulo. João sabia que o rei estava prestes a se casar com a cunhada, enquanto o marido dela, ou seja, seu irmão, ainda estava vivo, e fielmente advertiu Herodes de que a Lei proibía isso.” — *Primeiros escritos*, p. 154.

“João Batista enfrentou o pecado repreendendo abertamente tanto a homens de humilde ocupação quanto aos de altos cargos. Ele expressou com clareza a verdade a reis e a nobres, independentemente de eles a aceitarem ou a rejeitarem. Falou pessoalmente e de forma incisiva.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 149.

Quinta-feira, 13 de fevereiro

Ano bíblico: Números 7 e 8

5. UM MÉTODO SÁBIO

A Ao perceber que os fariseus estavam tentando criar uma crise entre João e Ele, o que Jesus fez? João 4:1-3

Jo 4:1-3 — E QUANDO o Senhor entendeu que os fariseus tinham ouvido que Jesus fazia e batizava mais discípulos do que João 2 (Ainda que Jesus mesmo não batizava, mas os seus discípulos), 3 Deixou a Judeia, e foi outra vez para a Galileia.

“Jesus sabia que [os fariseus] não descansariam até criarem uma contenda entre Seus discípulos e os de João. Ele sabia que a tempestade se aproximava, a qual engoliria um dos maiores profetas que o mundo já recebeu. Desejando evitar todas as ocasiões de mal-entendidos ou discórdias, Ele silenciosamente interrompeu Seus trabalhos e Se retirou para a Galileia. Nós, ao mesmo tempo que somos leais à verdade, também devemos evitar, se possível, qualquer coisa que possa provocar

mal-entendidos. É por isso que, sempre que essas confusões surgem, levam à perda de almas. Sempre que alguma circunstância ameace causar divisões, devemos seguir o exemplo de Jesus e de João Batista.” — *O Desajado de Todas as Nações*, p. 181.

B

O que devemos aprender com a atitude que João tomou para neutralizar a crise? João 3:30.

Jo 3:30 — *É necessário que ele cresça e que eu diminua.*

“Como os discípulos de João, muitos acham que o sucesso da obra depende dos instrumentos iniciais. Isso fixa a atenção das pessoas no elemento humano em vez de no divino. Em seguida, surge a inveja, e a obra de Deus sofre prejuízo. Aquele que recebe honra indevida é tentado a nutrir autoconfiança. Ele deixa de entender sua dependência de Deus. O povo aprende a confiar no ser humano para receber orientação, o que leva as pessoas a caírem em erro e a se desviarem de Deus.

“A obra de Deus não deve trazer a imagem e a inscrição da humanidade. De tempos em tempos, o Senhor trará diferentes instrumentos por meio de quem pode cumprir melhor Seu propósito. Felizes os que estão dispostos a humilharem a si mesmos, dizendo com João Batista: ‘É necessário que Ele cresça e que eu diminua.’” — *Ibidem*, p. 182.

Sexta-feira, 14 de fevereiro

Ano bíblico: Números 9-11

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que os discípulos de João ficaram com inveja da obra de Cristo?
2. O que João declarou aos seus discípulos?
3. Com que propósito Deus concede o dom do Espírito Santo?
4. Como o batismo cumpre seu verdadeiro objetivo?
5. O que Jesus e João fizeram quando notaram o perigo de uma crise entre seus discípulos?

Sábado, 15 de fevereiro

Ano bíblico: Números 12-14

ANOTAÇÕES

JESUS E A MULHER SAMARITANA



“Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede, porque a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna” (João 4:14).



“Aquele que busca aliviar a sede nas fontes deste mundo só bebe para ficar sedento outra vez. Há seres humanos insatisfeitos por toda parte. São pessoas que anseiam por algo que satisfaça a necessidade da alma. Somente uma Pessoa pode saciar esse desejo. A necessidade do mundo, ‘o Desejado de Todas as Nações’, é Cristo.”
— *O Desejado de Todas as Nações*, p. 187.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 384-387 (cap. 34: “O juízo”).

Domingo, 16 de fevereiro

Ano bíblico: Números 15 e 16

1. JESUS NO VILAREJO DE SICAR

A **Durante a viagem para a Galileia, onde Jesus e Seus discípulos pararam? João 4:5 e 6.**

Jo 4:5 e 6 — Foi, pois, a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, junto da herdade que Jacó tinha dado a seu filho José. 6 E estava ali a fonte de Jacó. Jesus, pois, cansado do caminho, assentou-se assim junto da fonte. Era isto quase à hora sexta.

“Sentando-Se ao lado do poço, Jesus estava exausto de fome e sede. A jornada foi longa, pois começou bem cedo, e agora o Sol do meio-dia O atingiu. Sua sede piorava pelo pensamento da água pura e refrescante ali pertinho, mas inacessível para Ele, pois Jesus não tinha corda nem jarro, e o poço era fundo. A realidade humana também era a Sua; por isso, aguardou alguém chegar para retirar a água.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 183.

B

Quem chegou ao poço, e que favor Jesus pediu à mulher? E nós, o que devemos aprender com isso? João 4:7.

Jo 4:7 — Veio uma mulher de Samaria tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

“O ódio entre judeus e samaritanos impedia a mulher de oferecer uma gentileza a Jesus, mas o Salvador tentava encontrar a chave para o coração dela, e, com o tato nascido do amor divino, em vez de oferecer, pediu um favor. Ela poderia ter recusado o oferecimento de uma gentileza, mas confiança desperta confiança. Portanto, o Rei dos Céus chegou a essa alma marginalizada pedindo um favor. Aquele que criou o oceano, que controla a profundidade das águas, que abre as fontes e os canais da Terra, agora dependia da bondade de uma estranha até para beber um copo d’água.” — *Ibidem*, p. 184.

Segunda-feira, 17 de fevereiro

Ano bíblico: Números 17-19

2. UM TIPO DIFERENTE DE ÁGUA

A

Como Jesus chamou a atenção da mulher para o dom da salvação? João 4:10.

Jo 4:10 — Jesus respondeu, e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.

“A água a que Cristo Se referiu é a revelação da graça em Sua Palavra; Seu Espírito e ensino são como uma fonte satisfatória para toda alma. Todas as outras fontes a que essas pessoas recorrerem se revelarão insuficientes. Mas a palavra da verdade é como uma fonte refrescante, representada como as águas do Líbano, que sempre matam a sede. Em Cristo há plenitude de alegria para todo o sempre.” — *Testemunhos para ministros*, p. 390.

B

Como a mulher reagiu à oferta de Cristo? João 4:11 e 12.

Jo 4:11 e 12 — Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva? 12 És tu maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, bebendo ele próprio dele, e os seus filhos, e o seu gado?

“A mulher não compreendeu o significado das palavras de Cristo. Ela pensou que Ele estivesse Se referindo ao poço ao lado deles.” — *The Spirit of Prophecy*, vol. 2, pp. 140 e 141.

C **Como Jesus explicou a diferença entre os dois tipos de água? De que modo essa mensagem também pode nos abençoar? João 4:13 e 14; Apocalipse 22:17.**

Jo 4:13 e 14 — Jesus respondeu, e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede; 14 Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna.

Ap 22:17 — E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida.

“Devemos cultivar amor e gratidão; devemos olhar para Jesus e ser transformados à Sua imagem. O resultado disso será confiança, esperança, paciência e coragem superiores. Então beberemos da água da vida a que Cristo Se referiu à samaritana. Jesus disse: ‘Se tu conheceras o dom de Deus e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu Lhe pedirias, e Ele te daria água viva. [...] Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede, porque a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna’. Essa água simboliza a vida de Cristo, e é essencial que cada pessoa a obtenha ao estabelecer uma conexão viva com Deus. Então a bendita, humilde e grata confiança será um princípio permanente na alma. A fé viva varrerá o medo que nasce da descrença. Contemplaremos o caráter dAquele que nos amou primeiro.” — *Testemunhos para ministros*, p. 226.

Terça-feira, 18 de fevereiro

Ano bíblico: Números 20 e 21

3. ÁGUA VIVA

A **Como a samaritana demonstrou que ainda não havia entendido as palavras de Cristo? João 4:15.**

Jo 4:15 — Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, e não venha aqui tirá-la.

“A graça divina, que somente Ele pode conceder, é como a água viva que purifica, refrigera e revigora a alma.

“Jesus não quis dizer que só um gole da água da vida é suficiente para quem a recebe. Toda pessoa que experimenta o amor de Cristo ansia-

rá continuamente por mais, e não buscará nada além disso. As riquezas, honras e prazeres do mundo não a atraem. O clamor constante do coração é ‘Mais de Ti’. E Aquele que revela a necessidade da alma, está à espera para matar-lhe a fome e a sede. Todo recurso e dependência humana fracassará. Os poços ficarão vazios, as cisternas secarão, mas nosso Redentor é uma fonte que nunca se esgota. Podemos beber continuamente, e sempre acharemos novo suprimento. Aquele em quem Cristo habita tem dentro de si a fonte da bênção — ‘uma fonte de água a jorrar para a vida eterna’. Dessa fonte, o cristão pode extrair força e graça suficientes para todas as suas necessidades.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 187.

B Semelhante à mulher samaritana e aos peregrinos do deserto no Êxodo, como muitas vezes deixamos de reconhecer a maravilhosa graça que flui de Cristo? Salmos 78:15, 16, 19 e 20 (primeira parte); Salmos 114:7 e 8.

Sl 78:15, 16, 19 e 20 [p.p.] — Fendeu as penhas no deserto; e deu-lhes de beber como de grandes abismos. 16 Fez sair fontes da rocha, e fez correr as águas como rios. [...] 19 E falaram contra Deus, e disseram: Acaso pode Deus preparar-nos uma mesa no deserto? 20 Eis que feriu a penha, e águas correram dela [...].

Sl 114:7 e 8 — Treme, terra, na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó. 8 O qual converteu o rochedo em lago de águas, e o seixo em fonte de água.

“Moisés feriu a rocha, mas foi o Filho de Deus que, oculto pela coluna de nuvem, estava ao lado de Moisés, e fez jorrar a água doadora de vida. Não apenas Moisés e os anciãos, mas todo o povo que estava ao longe viu a glória do Senhor. No entanto, se Deus removesse a nuvem, teriam morrido pelo terrível fulgor d’Aquele que nela estava.” — *Patriarcas e profetas*, p. 298.

“A graciosa presença de Cristo em Sua Palavra está sempre falando à alma, referindo-se a Ele como o poço de água viva que reanima a alma sedenta. É nosso privilégio ter um Salvador vivo e permanente. Ele é a fonte do poder espiritual implantado dentro de nós, e Sua influência fluirá em palavras e ações, revigorando todos dentro da esfera de nossa influência, gerando neles desejos e aspirações por força e pureza, santidade e paz, e por aquela alegria que não traz tristeza. Esse é o resultado de um Salvador que habita em nós.” — *Testemunhos para ministros*, p. 390.

4. JESUS COMEÇA A SE REVELAR

A **Que novo assunto Jesus apresentou em Sua conversa com a mulher samaritana? Em seguida, como ela respondeu? João 4:16 e 17 (primeira parte).**

Jo 4:16 e 17 [p.p.] — Disse-lhe Jesus: Vai, chama o teu marido, e vem cá. 17 A mulher respondeu, e disse: Não tenho marido. [...]

“Jesus agora mudou bruscamente a conversa. Antes que a mulher pudesse receber o dom que Ele desejava lhe dar, ela devia reconhecer seu pecado e seu Salvador. Jesus lhe disse: ‘Vai, chama o teu marido e vem cá’. Ela respondeu: ‘Não tenho marido’. Ao responder assim, ela esperava evitar qualquer pergunta nesse sentido.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 187.

B **Como Jesus complementou a resposta dela? E o que isso nos lembra sobre tudo o que Ele sabe a respeito de cada um de nós? João 4:17 (última parte), 18; Salmos 139:7, 8, 11 e 12.**

Jo 4:17 [ú.p.] e 18 — [...] Disse-lhe Jesus: Disseste bem: Não tenho marido. 18 Porque tiveste cinco maridos, e o que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade.

Sl 139:7, 8, 11 e 12 — Para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua face? 8 Se subir ao céu, lá tu estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também. [...] 11 Se disser: Decerto que as trevas me encobrirão; então a noite será luz à roda de mim. 12 Nem ainda as trevas me encobrem de ti; mas a noite resplandece como o dia; as trevas e a luz são para ti a mesma coisa.

“A grandeza de Deus é incompreensível para nós. ‘O trono do Senhor está nos Céus’ (Salmos 11:4). No entanto, Ele está presente em todos os lugares mediante Seu Espírito. Ele tem um conhecimento íntimo e um interesse pessoal por todas as obras que criou.” — *Educação*, p. 132.

“Os anjos celestiais examinam a obra que nossas mãos recebem; e onde houve um desvio dos princípios da verdade, ‘achado em falta’ está escrito nos registros.” — *Orientação da criança*, p. 155.

“A Lei de Deus alcança os sentimentos, motivos e ações. Ela revela os segredos do coração, iluminando tudo o que antes estava oculto nas sombras. Deus conhece cada pensamento, propósito, plano e motivo.

Os livros do Céu registram os pecados que teriam acontecido se houvesse oportunidade. Deus trará a juízo toda obra com todos os detalhes secretos que a acompanham. Ele usa Sua Lei para medir o caráter de cada ser humano. Do mesmo modo que o artista transfere para a tela as características do rosto, cada detalhe do caráter é transferido para os livros do Céu. Deus tem uma cópia perfeita do caráter de cada ser humano, e Ele compara essa fotografia com Sua Lei. Ele revela à pessoa os defeitos que prejudicam sua vida, e a convida a se arrepender e a se desviar do pecado.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1085.

Quinta-feira, 20 de fevereiro

Ano bíblico: Números 25-27

5. JESUS SE REVELA COMO O SALVADOR

A O que a mulher no poço finalmente entendeu a respeito de Jesus? João 4:19. Esse reconhecimento da parte dela era suficiente?

Jo 4:19 — Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que és profeta.

“A mulher estremeceu. Uma mão misteriosa estava virando as páginas da história de sua vida, trazendo à tona aquilo que ela esperava manter sempre escondido. Quem era Esse que podia ler os segredos de sua vida? Vieram-lhe à mente pensamentos sobre a eternidade e sobre o juízo vindouro, quando tudo o que agora está oculto será revelado. Sob essa luz, a consciência despertou.

“Ela não podia negar nada, mas tentou evitar qualquer referência a um assunto tão indesejável. Com profunda reverência, ela disse: ‘Senhor, vejo que és profeta’. Então, com a esperança de fazer silenciar seu sentimento de culpa, ela tentou desviar o assunto para algumas questões religiosas. Se Ele fosse um profeta, certamente poderia lhe dar instruções sobre esses assuntos que vinham sendo debatidos por tanto tempo.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 187 e 188.

B Quando a mulher revelou ter esperança na vinda do Messias, o que Jesus lhe disse? João 4:25 e 26.

Jo 4:25 e 26 — A mulher disse-lhe: Eu sei que o Messias (que se chama o Cristo) vem; quando ele vier, nos anunciará tudo. 26 Jesus disse-lhe: Eu o sou, eu que falo contigo.

“O convite do evangelho não deve ser limitado ou direcionado apenas a algumas pessoas escolhidas, as quais, na nossa opinião, nos honrariam se o aceitassem. Devemos compartilhar a mensagem com todos. Onde quer que corações se abram para receber a verdade, Cristo está pronto para instruí-los. Ele lhes revela o Pai, e ensina a adoração aceitável Àquele que lê o coração. Ele não usa parábolas para explicar isso. Para eles, assim como para a mulher no poço, Ele diz: ‘Eu o sou [o Messias], Eu que falo contigo’.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 194. [Colchetes do Tradutor.]

Sexta-feira, 21 de fevereiro

Ano bíblico: Números 28-30

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que Jesus nunca realizou um milagre para beneficiar a Si mesmo?
2. Que recurso Jesus usou para encaminhar a mulher samaritana ao evangelho?
3. O que o Mestre disse sobre a água da vida?
4. Por que Cristo mencionou a vida pessoal da mulher samaritana?
5. Cite uma promessa associada à vinda do Messias.

Sábado, 22 de fevereiro

Ano bíblico: Números 31 e 32

ANOTAÇÕES



Sábado, 1º de março de 2025

Para o Centro de Educação “Crianças de Caráter” na Romênia

“A educação inicial dos jovens geralmente molda seu caráter para a vida toda.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 135.

A inspiração fala de uma experiência encorajadora, quando as “reuniões infantis, ou jardim de infância bíblico, fazem um bom trabalho. As crianças repetem em casa as lições que aprenderam, e as mães demonstram interesse ao prepararem bem os filhos para a escola. A maioria são filhos de pais que não pertencem à nossa fé”. (*Evangelismo*, p. 583.)

Em 2019, fundamos aqui o Centro de Educação “Crianças de Caráter” em Fagaras, uma cidade montanhosa da Romênia. Meninos e meninas entre 2 e 5 anos estão em pleno desenvolvimento aqui. Além de atividades específicas para cada idade, as crianças aprendem histórias bíblicas, são ensinadas a orar, a cantar e a encontrar um amigo em Deus. Por mais novinhas que sejam, elas entendem que Deus está no comando, e aprendem a pedirem Seu auxílio para lidarem com os próprios problemas. Dia a dia, o caráter delas se desenvolve. Pela graça de Deus, podemos ver transformações notáveis na vida dessas criancinhas. Portanto, gostaríamos de futuramente educar aquelas crianças cujos pais não têm condições de pagar pelo ensino.

No primeiro ano, começamos com 12 crianças, mas no quarto ano tivemos 32 alunos, sendo que 31 não pertencem à nossa fé. Atualmente, os trabalhos ocorrem em quatro salas que a sede da União Romena gentilmente nos oferece, mas o espaço disponível está ficando superlotado. Os pedidos de matrícula estão além da nossa capacidade de atendimento. Isso nos diz que Deus quer que continuemos a desenvolver essa maravilhosa obra para, assim, podermos alcançar o maior número possível de crianças e famílias. Desse modo, em 2021 compramos um terreno fora da área da cidade, e conseguimos as permissões necessárias para iniciar a construção. Agora, o fundamento já está posto. Somos muito gratos a Deus por Ele ter tocado o coração de muitas pessoas — não só das que têm contribuído para o projeto até esta fase, mas também das que, entre vocês, doarão generosamente agora. Sua oferta dará às crianças que não conhecem a Deus a chance de se aproximarem dEle e de receberem uma educação cristã. Portanto, apelamos à sua boa vontade, tendo certeza de que você não permanecerá indiferente, mas nos ajudará a concluir com sucesso este projeto. Além disso, estamos certos de que você também orará por nós.

— Seus irmãos e irmãs da União Romena

O NASCIMENTO DE UMA MISSIONÁRIA



“Não dizeis vós que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que eu vos digo: levantai os vossos olhos e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa” (João 4:35).



“Jesus já tinha começado a derrubar a parede divisória existente entre judeus e gentios e a pregar salvação para o mundo. Embora fosse judeu, por escolha própria Ele Se misturava com os samaritanos, desprezando os costumes farisaicos de Sua nação.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 193.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 182-187 (cap. 18: “Mudança para Battle Creek”).

Domingo, 23 de fevereiro

Ano bíblico: Números 33 e 34

1. NOVA VIDA, NOVAS PRIORIDADES

A

Assim que reconheceu Jesus como o Messias, o que a samaritana fez imediatamente? João 4:28 e 29.

Jo 4:28 e 29 — *Deixou, pois, a mulher o seu cântaro, e foi à cidade, e disse àqueles homens: 29 Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Porventura não é este o Cristo?*

“A mulher ficou muito feliz por ouvir as palavras de Cristo. A maravilhosa revelação foi quase avassaladora. Deixando seu jarro à beira do poço, voltou à cidade para compartilhar a mensagem com outros. Jesus sabia o motivo que a levou a partir. O ato de esquecer o jarro d’água era uma prova categórica do efeito de Suas palavras. O desejo sincero dela

era conseguir a água viva. Ao obtê-la, esqueceu-se do que tinha ido fazer no poço, como também de sua intenção de aliviar a sede do Salvador. Com o coração transbordando de alegria, saiu depressa para compartilhar com outros a luz que havia recebido.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 191.

B

O que os habitantes do vilarejo de Sicar fizeram quando ouviram o testemunho da mulher? João 4:30.

Jo 4:30 — *Sátram, pois, da cidade, e foram ter com ele.*

“As palavras [da mulher] tocaram o coração deles. Havia uma nova expressão no rosto dela, uma mudança em toda a sua aparência. Isso os deixou interessados em conhecer Jesus.” — *Idem*.

Segunda-feira, 24 de fevereiro

Ano bíblico: Números 35 e 36

2. A COLHEITA E OS CEIFEIROS

A

Ao ver os habitantes de Sicar chegando, o que Jesus disse aos discípulos? João 4:35-38.

Jo 4:35-38 — *Não dizeis vós que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que eu vos digo: Levantai os vossos olhos, e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa. 36 E o que ceifa recebe galardão, e ajunta fruto para a vida eterna; para que, assim o que semeia como o que ceifa, ambos se regozijem. 37 Porque nisto é verdadeiro o ditado, que um é o que semeia, e outro o que ceifa. 38 Eu vos enviei a ceifar onde vós não trabalhastes; outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.*

“‘E o que ceifa’, disse Jesus, ‘recebe galardão, e ajunta fruto para a vida eterna; para que, assim o que semeia como o que ceifa, ambos se regozijem. Porque nisto é verdadeiro o ditado, que um é o que semeia, e outro o que ceifa’. Aqui Cristo indica o serviço sagrado que aqueles que recebem o evangelho devem a Deus. Eles serão Seus representantes vivos. Por isso, Jesus exige serviço pessoal de cada um. Não importa se estamos plantando ou colhendo; o que importa é que estamos trabalhando para Deus. Um lança a semente, e outro a colhe; assim, tanto o semeador quanto o ceifeiro recebem galardão. Eles se alegram juntos na recompensa de seu trabalho.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 191 e 192.

B**Qual foi o efeito do testemunho da mulher, e o que podemos aprender disso? João 4:39.**

Jo 4:39 — E muitos dos samaritanos daquela cidade creram nele, pela palavra da mulher, que testificou: Disse-me tudo quanto tenho feito.

“Enquanto estivermos unidos a Cristo, teremos a mente de Cristo. Pureza e amor brilham no caráter, e a mansidão e a verdade controlam a vida. A própria expressão do rosto muda. Habitando na alma, Cristo exerce um poder transformador, e a aparência externa confirma a paz e a alegria que reinam no coração. Por isso, bebemos do amor de Cristo, assim como o ramo extrai a seiva da videira. Se formos enxertados em Cristo, se cada uma de nossas fibras se unirem à Videira Viva, revelaremos isso ao produzir ricos cachos de frutos vivos. Se estivermos conectados com a Luz, seremos canais de luz, e a refletiremos para o mundo por nossas palavras e obras. [...]

“Pelo contemplar seremos transformados; e, ao meditarmos na perfeição do Modelo divino, desejaremos ser totalmente mudados e renovados conforme a imagem de Sua pureza. É pela fé no Filho de Deus que a mudança ocorre no caráter, e o filho da ira se torna o filho de Deus. A pessoa passa da morte para a vida; torna-se espiritual e compreende os assuntos espirituais. A sabedoria de Deus lhe ilumina a mente, e ela contempla as maravilhas de Sua Lei. À medida que a verdade converte um ser humano, a obra de transformação do caráter continua.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, pp. 337 e 338.

Terça-feira, 25 de fevereiro

Ano bíblico: Deuteronômio 1-3

3. A PRESENÇA DE JESUS EM SAMARIA

A**Que pedido os samaritanos fizeram a Jesus, e por quê? João 4:40.**

Jo 4:40 — Indo, pois, ter com ele os samaritanos, rogaram-lhe que ficasse com eles; e ficou ali dois dias.

B**Descreva o resultado do tempo que Cristo passou em Samaria. João 4:41.**

Jo 4:41 — E muitos mais creram nele, por causa da sua palavra.

“Nas palavras que Jesus disse à mulher no poço, Ele plantou a boa semente, e a colheita foi rápida. Os samaritanos foram até Jesus para ouvi-lo, e creram nele. Rodeando-o na beira do poço, os samaritanos o bombardearam com perguntas, e ansiosamente receberam explicações sobre muitos assuntos que não conseguiam entender. À medida em que ouviam, suas dificuldades começaram a se dissipar. Eles eram como um povo em grande escuridão buscando um súbito raio de luz até encontrarem o dia. Por isso, não ficaram satisfeitos com essa curta reunião. Eles estavam ansiosos para ouvir mais, e queriam que seus amigos também ouvissem esse maravilhoso Mestre. Então o convidaram para ir à cidade, implorando que ficasse com eles. Sendo assim, Jesus ficou dois dias em Samaria, e muito mais gente creu nele.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 192.

“Cristo revelou Deus aos Seus discípulos de uma maneira que realizou neles uma obra especial, semelhante à que Ele há muito tempo nos aconselha a permitir que opere em nosso coração. Há muita gente que, demorando-se demais na teoria, perdem de vista o poder vivo do exemplo do Salvador. Perdem de vista que Ele é o humilde e abnegado Obreiro. O que eles precisam é contemplar Jesus. Precisamos diariamente da renovada revelação de Sua presença.” — *Refletindo a Cristo*, p. 302.

C**O que muitos samaritanos declararam depois de aceitarem a Jesus como o Messias? João 4:42.**

Jo 4:42 — E diziam à mulher: Já não é pelo teu dito que nós cremos; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo.

“Os fariseus desprezavam a simplicidade de Jesus. Além disso, desconsideravam Seus milagres, o que os levou a exigirem um sinal que comprovasse ser Ele o Filho de Deus. Contudo, os samaritanos não pediram sinal algum, e Jesus não realizou qualquer milagre entre eles, exceto revelar os segredos da vida da mulher junto ao poço. Mesmo assim, muitos o receberam. Em sua nova alegria, disseram à mulher: ‘Já não é pelo que disseste que nós cremos, porque nós mesmos o temos ouvido e sabemos que Este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo’.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 192 e 193.

4. O PODER DA PROFECIA

A Em que profecia os samaritanos basearam sua fé no Messias prometido? Gênesis 49:10.

Gn 49:10 — O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele se congregarão os povos.

“Os samaritanos criam que o Messias havia de vir como o Redentor não só dos judeus, mas do mundo todo. Através de Moisés, o Espírito Santo profetizou a respeito dEle como um profeta enviado por Deus. Também inspirado, Jacó declarou que os povos se congregariam a Ele. E, por Abraão, o Espírito revelou que todas as nações da Terra seriam benditas nEle. Era nessas escrituras que os samaritanos baseavam sua fé no Messias. O fato de os judeus terem interpretado mal os profetas que vieram depois de Moisés, atribuindo a glória da segunda vinda de Cristo ao primeiro advento, é que levou os samaritanos a descartarem todos os escritos sagrados, com exceção dos que Moisés transmitiu. Mas quando o Salvador dissipou essas falsas interpretações, muitos aceitaram as profecias mais recentes, bem como as palavras do próprio Cristo a respeito do reino de Deus.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 193.

B O que podemos aprender do fato de que os samaritanos estavam surpreendentemente abertos para receber a verdade? Eclesiastes 11:4 e 5.

Ec 11:4 e 5 — Quem observa o vento, nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará. 5 Assim como tu não sabes qual o caminho do vento, nem como se formam os ossos no ventre da mulher grávida, assim também não sabes as obras de Deus, que faz todas as coisas.

“Homens e mulheres, por todo o mundo, lançam ao Céu um olhar cheio de esperança. Orações, lágrimas e súplicas sobem de pessoas que anseiam por luz, por graça, pelo Espírito Santo. Muitos estão na fronteira do reino, esperando apenas serem recolhidos.” — *Atos dos apóstolos*, p. 109.



No que as pessoas se tornam quando realmente recebem a Cristo? Cite exemplos. Marcos 5:18-20; 7:31-37.

Mc 5:18-20 — E, entrando ele no barco, rogava-lhe o que fora endemoninhado que o deixasse estar com ele. 19 Jesus, porém, não lho permitiu, mas disse-lhe: Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez, e como teve misericórdia de ti. 20 E ele foi, e começou a anunciar em Decápolis quão grandes coisas Jesus lhe fizera; e todos se maravilharam.

Mc 7:31-37 — E ele, tornando a sair dos termos de Tiro e de Sidom, foi até ao mar da Galiléia, pelos confins de Decápolis. 32 E trouxeram-lhe um surdo, que falava dificilmente; e rogaram-lhe que pusesse a mão sobre ele. 33 E, tirando-o à parte, de entre a multidão, pôs-lhe os dedos nos ouvidos; e, cuspido, tocou-lhe na língua. 34 E, levantando os olhos ao céu, suspirou, e disse: Efatá; isto é, Abre-te. 35 E logo se abriram os seus ouvidos, e a prisão da língua se desfez, e falava perfeitamente. 36 E ordenou-lhes que a ninguém o dissessem; mas, quanto mais lhos proibia, tanto mais o divulgavam. 37 E, admirando-se sobremaneira, diziam: Tudo faz bem; faz ouvir os surdos e falar os mudos.

“O Espírito [de Cristo] desenvolverá no ser humano tudo aquilo que enobrece o caráter e dá dignidade à natureza. Ele preparará a pessoa para a glória de Deus no corpo, na alma e no espírito. [...] E as pessoas que estão degradadas em instrumentos de Satanás, o poder de Cristo ainda as transforma em mensageiras da justiça, enviadas pelo Filho de Deus para relatar ‘quão grandes coisas o Senhor te fez e como teve misericórdia de ti’.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 341.

Quinta-feira, 27 de fevereiro

Ano bíblico: Deuteronomio 8-11

5. MISSIONÁRIOS CRISTÃOS



Que lições aprendemos com a mulher samaritana? 1 João 1:1-3; 2 Coríntios 5:14 (primeira parte).

1Jo 1:1-3 — O QUE era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado, e as nossas mãos tocaram da Palavra da vida:2 (Porque a vida foi manifestada, e nós a vimos, e testificamos dela, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai, e nos foi manifestada);:3 O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo.

2Co 5:14 [p.p.] — Porque o amor de Cristo nos constringe [...].

“Assim que encontrou o Salvador, a mulher samaritana logo levou outros a Ele. Ela se tornou uma missionária mais eficiente que os próprios discípulos de Jesus. Eles não viram nada em Samaria que indicasse ser um campo promissor. Seus pensamentos estavam fixos em uma grande obra a ocorrer no futuro. Não notaram que ali, ao seu redor, havia uma colheita a fazer. Todavia, a mulher que eles desprezaram trouxe uma cidade inteira para ouvir o Salvador. Imediatamente, ela saiu para levar a luz aos seus conterrâneos.

“Essa mulher representa a atuação de uma fé prática em Cristo. Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário. Aquele que bebe da água viva também se torna uma fonte de vida. O receptor se torna um doador. A graça de Cristo no coração é como uma fonte no deserto, brotando para refrescar a todos e criando naqueles que estão prestes a morrer a ânsia de beber da água da vida.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 195.

B Como essa experiência deve nos motivar? **Eclesiastes 11:6.**

Ec 11:6 — *Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não retires a tua mão, porque tu não sabes qual prosperará, se esta, se aquela, ou se ambas serão igualmente boas.*

“Não precisamos sair do país a fim de nos tornarmos missionários para Deus. Aqui mesmo estamos rodeados de campos ‘brancos para a ceifa’; e, quem quiser, pode colher o ‘fruto para a vida eterna’. Deus chama muitos em Battle Creek, que estão sucumbindo por causa de preguiça espiritual, a fim de irem aonde seu trabalho é necessário na causa. Portanto, saiam de Battle Creek, mesmo que isso exija um sacrifício financeiro. Vão a qualquer lugar em que possam ser uma bênção para os outros. Vão aonde vocês possam fortalecer alguma congregação enfraquecida. Usem as faculdades que Deus lhes deu.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 187.

Sexta-feira, 28 de fevereiro

Ano bíblico: Deuteronômio 12-14

PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que a mulher fez quando viu Jesus como seu único Salvador?
2. Explique o significado de “vede as terras, que já estão brancas para a ceifa”.
3. Quantos dias Jesus ficou entre os samaritanos?
4. Que testemunho os samaritanos deram a respeito de Jesus?
5. O que acontece com as pessoas logo após aceitarem Jesus na vida?

Sábado, 1º de março

Ano bíblico: Revisão de leitura

JESUS E O FILHO DO NOBRE



“Ora, Àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera, a Esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém!” (Efésios 3:20 e 21).



“Não é porque vemos ou sentimos que Deus nos ouve, que devemos crer. Devemos confiar em Suas promessas. Quando nos achegamos a Ele com fé, todas as petições penetram no coração do Senhor. Quando pedimos Sua bênção, devemos crer que a receberemos e agradecer a Ele por tê-la recebido. Em seguida, devemos cumprir nossos deveres com a certeza de que a bênção chegará quando mais precisarmos dela.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 200.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, pp. 107, 108, 164-166 (cap. 11: “Uma obra atual”; cap. 15: “Fidelidade na reforma do regime alimentar”).

Domingo, 2 de março

Ano bíblico: Deuterônimo 15 e 16

1. ATRAINDO ATENÇÃO

A

Depois de passar dois dias com os samaritanos, para onde Jesus foi? Quem foi atraído por essa notícia? João 4:43-46.

Jô 4:43-46 — E dois dias depois partiu dali, e foi para a Galileia. 44 Porque Jesus mesmo testificou que um profeta não tem honra na sua própria pátria. 45 Chegando, pois, à Galileia, os galileus o receberam, vistas todas as coisas que fizera em Jerusalém, no dia da festa; porque também eles tinham ido à festa. 46 Segunda vez foi Jesus a Caná da Galileia, onde da água fizera vinho. E havia ali um nobre, cujo filho estava enfermo em Cafarnaum.

“A notícia do retorno de Cristo a Caná logo se espalhou por toda a Galileia, levando esperança aos sofredores e angustiados. Em Cafarnaum, a novidade chamou a atenção de um nobre judeu, que também era um oficial a serviço do rei.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 196.

B Por que o oficial foi até Jesus? João 4:47.

Jo 4:47 — *Ouvindo este que Jesus vinha da Judeia para a Galileia, foi ter com ele, e rogou-lhe que descesse, e curasse o seu filho, porque já estava à morte.*

“O filho do oficial estava sofrendo do que parecia ser uma doença incurável. Os médicos haviam desenganado a criança, mas quando o pai ouviu falar de Jesus, decidiu pedir: ‘Lhe ajuda.’” — *Ibidem*, p. 197.

Segunda-feira, 3 de março

Ano bíblico: Deuteronomio 17-19

2. UMA INDICAÇÃO DE DÚVIDA

A Descreva como Cristo revelou a agonia do nobre que O procurou em busca de cura para seu filho em Cafarnaum. João 4:48.

Jo 4:48 — *Então Jesus lhe disse: Se não virdes sinais e milagres, não crereis.*

“A criança estava numa situação crítica, e havia o medo de que não sobrevivesse até a volta do pai. No entanto, o nobre sentiu que deveria ir pessoalmente apresentar o caso. Ele esperava que as orações de um pai pudessem despertar a misericórdia do Grande Médico.

“Ao chegar a Caná, o nobre encontrou uma multidão cercando Jesus. Com o coração ansioso, abriu caminho à presença do Salvador. Porém, sua fé vacilou quando viu apenas um Homem humildemente vestido, empoeirado e desgastado pela viagem. Ele duvidou que esse Homem pudesse atender seu pedido. Contudo, conseguiu ficar frente a frente com Jesus; logo, contou sua missão e implorou ao Salvador que o acompanhasse até sua casa. Mas Jesus já conhecia aquela tristeza. Antes de o oficial sair de casa, o Salvador já tinha visto sua aflição.

“No entanto, Ele também sabia que o pai colocara condições na mente a respeito de sua crença em Jesus. Se Cristo não atendesse o seu pedido, ele não O receberia como o Messias. [...]”

“Apesar de todas as provas de que Jesus era o Cristo, o oficial decidiu que só creeria nEle se o Salvador lhe atendesse o pedido.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 197 e 198.

B**Quando tentados a buscar sinais, do que devemos nos lembrar? Mateus 12:38 e 39.**

Mt 12:38 e 39 — Então alguns dos escribas e dos fariseus tomaram a palavra, dizendo: Mestre, quiséramos ver da tua parte algum sinal. 39 Mas ele lhes respondeu, e disse: Uma geração má e adúltera pede um sinal, porém, não se lhe dará outro sinal senão o sinal do profeta Jonas.

“Cristo Se sentiu magoado ao ver que Seu próprio povo, a quem os Céus confiaram os sagrados oráculos, era incapaz de ouvir a voz de Deus falando por Seu Filho.” — *Ibidem*, p. 198.

“Como nos dias de Cristo, hoje o povo também quer um sinal. Então o Senhor disse que eles não receberiam sinal algum. O sinal que deve ser evidente agora e sempre é a operação do Espírito Santo na mente do mestre visando tornar a Palavra o mais impressionante possível. A Palavra de Deus não é uma teoria morta e seca, mas sim espírito e vida. Satanás não deseja nada melhor do que afastar a mente das pessoas da Palavra a fim de procurarem e esperarem por algo fora da Bíblia com o objetivo de sentirem algo específico.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 95.

Terça-feira, 4 de março

Ano bíblico: Deuteronômio 20-22

3. COMPARANDO ATITUDES

A**Explique a diferença entre os judeus e os samaritanos em relação à crença em Jesus. Marcos 6:2-6; João 4:40-42.**

Mc 6:2-6 — E, chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se admiravam, dizendo: De onde lhe vêm estas coisas? e que sabedoria é esta que lhe foi dada? e como se fazem tais maravilhas por suas mãos? 3 Não é este o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, e de José, e de Judas e de Simão? e não estão aqui conosco suas irmãs? E escandalizavam-se nele. 4 E Jesus lhes dizia: Não há profeta sem honra senão na sua pátria, entre os seus parentes, e na sua casa. 5 E não podia fazer ali nenhuma obra maravilhosa; somente curou alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos. 6 E estava admirado da incredulidade deles. E percorreu as aldeias vizinhas, ensinando.

Jo 4:40-42 — Indo, pois, ter com ele os samaritanos, rogaram-lhe que ficasse com eles; e ficou ali dois dias. 41 E muitos mais creram nele, por causa da sua palavra. 42 E diziam à mulher: Já não é pelo teu dito que nós cremos; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo.

“Com que ansiedade os fariseus tentavam provar que Cristo era um impostor! Ouviam atentamente cada uma de Suas palavras, procurando torcê-las e interpretá-las mal! O orgulho, o preconceito, a raiva e o ódio fecharam todas as avenidas da alma contra o testemunho do Filho de Deus. Quando Ele claramente repreendia a iniquidade e declarava que as obras deles demonstravam que eram filhos de Satanás, os fariseus rejeitavam a acusação com ódio, afirmando: ‘Não dizemos nós bem que és samaritano, e que tens demônio?’” — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 70.

“O Salvador comparou a descrença questionadora do pai com a fé simples dos samaritanos, que não pediram nenhum milagre ou sinal. Sua palavra, a evidência sempre presente de Sua divindade, tinha um poder convincente que tocou o coração deles.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 198.

“Mesmo sendo judeu, Jesus Se misturava livremente com os samaritanos como se os costumes farisaicos dos judeus para com aquele povo desprezado não existissem. Dormiu sob seu teto, comeu às suas mesas e ensinou em suas ruas.” — *Atos dos apóstolos*, p. 19.

B **Descreva a experiência de muitos que têm falado a verdade presente ao professo povo de Deus ao longo dos séculos. Jeremias 20:8-11.**

Jr 20:8-11 — Porque desde que falo, grito, clamo: Violência e destruição; porque se tornou a palavra do Senhor um opróbrio e ludíbrio todo o dia. 9 Então disse eu: Não me lembrarei dele, e não falarei mais no seu nome; mas isso foi no meu coração como fogo ardente, encerrado nos meus ossos; e estou fatigado de sofrer, e não posso mais. 10 Porque ouvi a murmuração de muitos, terror de todos os lados: Denunciai, e o denunciaremos; todos os que têm paz comigo aguardam o meu manquejar, dizendo: Bem pode ser que se deixe persuadir; então prevaleceremos contra ele e nos vingaremos dele. 11 Mas o Senhor está comigo como um valente terrível; por isso tropeçarão os meus perseguidores, e não prevalecerão; ficarão muito confundidos; porque não se houveram prudentemente, terão uma confusão perpétua que nunca será esquecida.

“Todos os argumentos apresentados contra Cristo tinham uma base falsa. Assim foi no caso de Estêvão e de Paulo. Mas as declarações mais fracas e pouco confiáveis que o lado errado apresentou tiveram influência, porque havia tantos cujo coração não estava santificado, os quais desejavam que essas falsas afirmações fossem verdadeiras. Esses estão sempre ansiosos para encontrarem qualquer suposto erro ou engano naqueles que lhes falam uma verdade intragável.

“Não devemos ficar surpresos quando suposições malignas acabarem se transformando em fatos inquestionáveis por causa da influência

daqueles que anseiam divulgar falsidades. A sabedoria das palavras de Cristo muitas vezes deixava Seus opositores perplexos e sem resposta, mas eles buscavam incansavelmente qualquer rumor para O desafiarem com novas perguntas.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, pp. 70 e 71.

Quarta-feira, 5 de março

Ano bíblico: Deuteronômio 23-25

4. UM APELO EM HUMILDADE

A Quando a fé do nobre se apoderou de Cristo, como ele repetiu seu apelo inicial de pai? João 4:49.

Jo 4:49 — Disse-lhe o nobre: Senhor, desce, antes que meu filho morra.

“Como um lampejo de luz, as palavras do Salvador ao nobre expuseram e revelaram seu coração. Ele entendeu que os motivos que o levaram a buscar a Jesus eram egoístas. Sua fé vacilante apareceu em sua verdadeira essência. Em profunda angústia, ele entendeu que sua dúvida colocava em risco a vida de seu filho. Ele logo soube que estava na presença dAquele que podia ler os pensamentos, e para quem tudo é possível. [...] Então sua fé se apoderou de Cristo como a de Jacó quando, em luta com o Anjo, clamou: ‘Não Te deixarei ir se me não abençoares’ (Gênesis 32:26).” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 198.

B O que devemos aprender com a atitude de Jesus, que não foi à casa do nobre? João 4:50.

Jo 4:50 — Disse-lhe Jesus: Vai, o teu filho vive. E o homem creu na palavra que Jesus lhe disse, e partiu.

“Jesus tinha um dom muito maior para oferecer. O Mestre não queria só curar a criança, mas também levar o oficial e sua família a participarem das bênçãos da salvação para, assim, acender uma luz em Cafarnaum. No entanto, o nobre primeiro precisava perceber sua própria necessidade para, depois, desejar a graça de Cristo. Esse membro da corte representava muitos de sua nação. Inúmeros judeus estavam interessados em Jesus por motivos egoístas. Esperavam receber algum benefício especial por meio de Seu poder, e confiavam na obtenção desse favor material. Por outro lado, eram ignorantes da doença espiritual que tinham, e não sentiam necessidade da graça divina. [...]

“O Salvador não pode Se afastar da alma que se apega a Ele apresentando a própria e grande necessidade. ‘Vai’, disse Ele; ‘o teu filho vive’. O nobre deixou a presença do Salvador com uma paz e alegria até ali desconhecidas. Ele não apenas cria que seu filho seria restaurado, mas com forte fé confiava em Cristo como o Redentor.” — *Ibidem*, pp. 198 e 199.

“Todos nós queremos respostas imediatas e diretas às nossas orações, e somos tentados a nos desanimar quando a resposta demora ou chega de uma forma inesperada. Mas Deus é sábio e bom demais para responder às nossas orações sempre no momento e da forma que desejamos. Ele fará mais por nós, e de uma maneira muito melhor, do que apenas atender os nossos desejos. [...] Essas experiências que põem a fé à prova são para nosso benefício.” — *A ciência do bom viver*, pp. 230 e 231.

Quinta-feira, 6 de março

Ano bíblico: Deuteronômio 26-28

5. CURA E SALVAÇÃO

A **Como Jesus curou o filho do nobre? João 4:51-53. Que realidade disso nos traz à mente? Efésios 3:20 e 21.**

Jo 4:51-53 — *E descendo ele logo, saíram-lhe ao encontro os seus servos, e lhe anunciaram, dizendo: O teu filho vive. 52 Perguntou-lhes, pois, a que hora se achara melhor. E disseram-lhe: Ontem às sete horas a febre o deixou. 53 Entendeu, pois, o pai que era aquela hora a mesma em que Jesus lhe disse: O teu filho vive; e creu ele, e toda a sua casa.*

Ef 3:20 e 21 — *Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera, 21 A esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém.*

“No mesmo instante em que a fé do pai alcançou a certeza nas palavras ‘Teu filho vive’, o amor divino tocou a criança em seu estado crítico.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 199.

“Na mesma hora, as pessoas que cuidavam da criança moribunda em seu lar em Cafarnaum notaram uma mudança repentina e misteriosa. A sombra da morte abandonou o rosto do menino sofredor. A vermelhidão da febre deu lugar ao brilho suave da saúde que tinha se perdido. Os olhos embaçados brilharam com inteligência, e a força voltou ao corpo fraco e esquelético. Não havia mais sinais de doença na criança. Sua carne ardente ficou macia e úmida, e o menino mergulhou num sono tranquilo. A febre o deixou no calor do dia. A família ficou espantada, e grande foi a alegria.” — *Idem*.

B**Como Jesus responde a alguém que implora por ajuda? Mateus 11:28-30.**

Mt 11:28-30 — Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. 29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. 30 Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

“O Salvador não pode Se afastar da alma que se apega a Ele apresentando a própria e grande necessidade.” — *Ibidem*, p. 198.

“Você acha que, por ser um pecador, não pode esperar receber a bênção de Deus? Lembre-se: Cristo veio ao mundo salvar pecadores. Não temos nada que possa nos recomendar a Deus; mas a justificativa em que podemos insistir agora e sempre é nosso estado de completo desamparo, o qual torna o poder redentor de Jesus uma necessidade. Renunciando a toda autossuficiência, podemos olhar para a cruz do Calvário e dizer:

“Em minhas mãos não trago preço; simplesmente me apego à Tua cruz.” — *A ciência do bom viver*, p. 65.

Sexta-feira, 7 de março

Ano bíblico: Deuteronômio 29-31

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que os profetas geralmente não são bem recebidos na sua própria terra?
2. Que palavras do nobre revelaram sua incredulidade?
3. Como Cristo reagiu à incredulidade do povo?
4. Quem demonstrou maior fé em Jesus — os judeus ou os gentios?
5. O que Jesus promete a todos os que aceitam o Seu convite?

Sábado, 8 de março

Ano bíblico: Deuteronômio 32-34

ANOTAÇÕES

JESUS E O PARALÍTICO DE BETESDA



“E Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também” (João 5:17).



“A obra de Cristo de curar os enfermos estava em perfeita harmonia com a Lei. Ele honrava o sábado.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 207.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, pp. 560-567 (cap. 99: “O instituto de saúde”).

Domingo, 9 de março

Ano bíblico: Josué 1-4

1. AS ÁGUAS QUE TRAZIAM CURA

A

Com que propósito muitas pessoas com deficiência iam a Jerusalém? João 5:2 e 3.

Jo 5:2 e 3 — Ora, em Jerusalém há, próximo à porta das ovelhas, um tanque, chamado em hebreu Betesda, o qual tem cinco alpendres. 3 Nestes jazia grande multidão de enfermos, cegos, mancos e ressecados, esperando o movimento da água.

B

Que crença popular existia quanto ao tanque de Betesda? João 5:4.

Jo 5:4 — Porquanto um anjo descia em certo tempo ao tanque, e agitava a água; e o primeiro que ali descia, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.

“Em certas ocasiões, a água do tanque se agitava, e todos pensavam que esse movimento tinha uma origem sobrenatural. De acordo com a crença, a primeira pessoa que entrasse nas águas após a agitação, sairia curada de qualquer doença que tivesse. Centenas de pessoas doentes iam até o lugar, mas a multidão ficava tão grande quando a água se movimentava, que todos avançavam pisando em homens, mulheres e crianças que não podiam andar de tão fracos. Muitos não conseguiam chegar nem perto da borda do tanque. Entretanto, outros que conseguiam se aproximar morriam à beira d’água, sem poder entrar. Havia abrigos erguidos ao redor para que os doentes pudessem se proteger do calor do dia e do frio da noite. Alguns desse pobres sofredores passavam a noite nessas varandas, rastejando até a beira do tanque dia após dia na inútil esperança de alívio.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 201.

C **Descreva o começo do diálogo entre Jesus e um homem próximo ao tanque. João 5:5-7.**

Jo 5:5-7 — E estava ali um homem que, havia trinta e oito anos, se achava enfermo. 6 E Jesus, vendo este deitado, e sabendo que estava neste estado havia muito tempo, disse-lhe: Queres ficar são? 7 O enfermo respondeu-lhe: Senhor, não tenho homem algum que, quando a água é agitada, me ponha no tanque; mas, enquanto eu vou, desce outro antes de mim.

Segunda-feira, 10 de março

Ano bíblico: Josué 5-8

2. DIFERENTES TIPOS DE PARALISIA

A **Que tarefa humanamente impossível Jesus ordenou ao homem com paralisia? Quais foram os resultados? João 5:8 e 9 (primeira parte).**

Jo 5:8 e 9 [p.p] — Jesus disse-lhe: Levanta-te, toma o teu leito, e anda. 9 Logo aquele homem ficou são [...].

“Jesus não exige confiança do homem sofredor. Simplesmente ordena: ‘Levanta-te, toma o teu leito, e anda’. Mas a fé do homem se apodera dessa palavra. Nervos e músculos vibram com nova vida, e a energia da saúde alcança os membros atrofiados. Sem duvidar, ele toma a decisão de obedecer à ordem de Cristo, e todos os seus músculos reagem imediatamente. Erguendo-se, ele se vê como um homem ativo.

“Jesus não lhe dera garantia alguma de ajuda divina. O homem poderia ter parado para duvidar e questionar, perdendo assim a única chance de cura. Mas ele creu na palavra de Cristo, e, ao agir de acordo com ela, recebeu força.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 202 e 203.

B **Em que condição espiritual as pessoas que estão separadas de Cristo se encontram? Isaías 1:5 e 6; Romanos 7:24.**

Is 1:5 e 6 — *Por que seríeis ainda castigados, se mais vos rebelaríeis? Toda a cabeça está enferma e todo o coração fraco. 6 Desde a planta do pé até a cabeça não há nele coisa sã, senão feridas, e inchaços, e chagas podres não espremidas, nem ligadas, nem amolecidas com óleo.*

Rm 7:24 — *Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?*

“O pecado nos separou da vida de Deus. Nossa alma está atrofiada. Por nós mesmos, somos tão incapazes de viver uma vida santa quanto aquele homem paralisado era incapaz de andar. Existem muitos que reconhecem o próprio desamparo e anseiam aquela vida espiritual que os harmonizará com Deus. Contudo, seus esforços são inúteis nesse sentido.” — *Ibidem*, p. 203.

C **Qual é o único remédio para essa condição? Atos 9:34.**

At 9:34 — *E disse-lhe Pedro: Eneias, Jesus Cristo te dá saúde; levanta-te e faze a tua cama. E logo se levantou.*

“O Salvador Se inclina sobre a pessoa a quem comprou com Seu próprio sangue, dizendo com inexprimível ternura e piedade: ‘Você quer ser curado?’ Ele pede que você se levante desfrutando de saúde e paz. Não espere sentir que está curado. Creia na palavra dEle, e ela se cumprirá. Coloque sua vontade ao lado de Cristo. Tenha vontade de servi-LO, e, ao agir de acordo com Sua palavra, você receberá força. Não importa qual seja a prática maligna, nem há quanto tempo você tem alimentado esse vício ou pecado que mantém presos sua alma e seu corpo, Cristo é capaz de libertar você e deseja fazê-lo. Ele dará vida à alma que está ‘morta em ofensas’ (Efésios 2:1). Ele libertará o escravo preso pela fraqueza, pela infelicidade e pelas correntes do pecado.” — *Idem*.

3. ANDANDO EM NOVIDADE DE VIDA

A

Como Cristo nos ajuda a vencer? Efésios 2:1-6.

Ef 2:1-6 — E VOS vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, 2 Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência; 3 Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também. 4 Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, 5 Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), 6 E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus.

“Pela natureza, o ser humano tende a seguir as sugestões de Satanás, e não pode resistir com sucesso a um inimigo tão terrível a menos que Cristo, o poderoso Vencedor, habite nele, guiando seus desejos e dando-lhe forças. [...] Satanás conhece muito melhor do que o povo de Deus o poder que está ao alcance deles quando sua força está em Cristo. Quando humildemente suplicarem ajuda ao poderoso Vencedor, o crente mais fraco na verdade que confiar firmemente em Cristo poderá afastar com sucesso Satanás e todo o seu exército.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 341.

“Devemos aprender com Cristo. Devemos saber o que Ele representa para aqueles a quem resgatou. Devemos perceber que, por meio da crença nEle, é nosso privilégio ser participantes da natureza divina e, assim, escapar da corrupção que pela concupiscência há no mundo. Desse modo, somos purificados de todo pecado, de todos os defeitos de caráter. Não precisamos manter uma só propensão pecaminosa. [...]”

“Ao participarmos da natureza divina, as tendências hereditárias e cultivadas para o mal são eliminadas do caráter, e nos tornamos um poder vivo para o bem. Sempre aprendendo do Mestre divino, participando diariamente de Sua natureza, cooperaremos com Deus para vencer as tentações de Satanás. Deus opera, e a pessoa coopera, para que o ser humano possa ser um com Cristo assim como Jesus é um com Deus. Então nos sentaremos com o Salvador nos lugares celestiais. A mente repousa em paz e segurança em Jesus.” — *The Review and Herald*, 24 de abril de 1900.

B Descreva a paz que vem da força de Cristo. Romanos 8:3-6.

Rm 8:3-6 — Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne; 4 Para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. 5 Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito. 6 Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz.

“Todo filho vive pela vida do próprio pai. Se você é filho ou filha de Deus, a quem Seu Espírito gerou, você vive pela vida de Deus. [...] [E] a vida de Jesus se manifesta ‘em nossa carne mortal’ (2 Coríntios 4:11). Essa vida dentro de você produzirá o mesmo caráter e manifestará as mesmas obras que produziu nEle. Assim você estará em harmonia com todos os preceitos de Sua Lei, pois ‘a Lei do Senhor é perfeita e restaura a alma’ (Salmos 19:7). Por meio do amor, ‘a justiça da Lei’ se cumprirá ‘em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito’ (Romanos 8:4).” — *O maior discurso de Cristo*, p. 78.

Quarta-feira, 12 de março

Ano bíblico: Josué 14-17

4. A IRA DOS FARISEUS

A Ignorando a bênção concedida ao homem paralisado, por que os fariseus se revoltaram? João 5:9 (última parte) e 10.

Jo 5:9 [ú.p.] e 10 — [...] e tomou o seu leito, e andava. E aquele dia era sábado. 10 Então os judeus disseram àquele que tinha sido curado: É sábado, não te é lícito levar o leito.

“Enquanto [o homem curado] andava no caminho com passos firmes e livres, louvando a Deus e alegrando-se na força recém-restaurada, ele passou por vários dos fariseus, e imediatamente lhes contou a história da cura. O homem ficou surpreso com a frieza com que os líderes ouviram a história.

“Com um olhar acusador, eles o interromperam perguntando por que ele carregava uma esteira no dia de sábado. Os líderes o repreenderam severamente, lembrando-o de que era contra a lei carregar peso no dia do Senhor. Em sua alegria, o homem havia se esquecido de que era sábado, mas não sentiu qualquer condenação por obedecer à ordem dAquele que tinha tanto poder da parte de Deus. Então ele respondeu com ousadia: ‘Aquele que me curou, Ele próprio disse: Toma o teu leito, e anda’. Em seguida, perguntaram-lhe quem tinha feito isso, mas ele não soube

dizer. Esses líderes sabiam muito bem que só uma Pessoa tinha poder para operar esse milagre, mas queriam uma prova direta de que era Jesus, para que pudessem condená-lo como transgressor do sábado. No entender deles, Cristo não só transgrediu a Lei ao curar o doente no sábado, mas também profanou o mandamento ao ordenar que o homem carregasse a própria cama.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 203 e 204.

B No que os judeus transformaram o sábado? Mateus 23:4.

Mt 23:4 — *Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens; eles, porém, nem com seu dedo querem movê-los.*

“Os judeus perverteram tanto a Lei que a transformaram num jugo de escravidão. As exigências sem sentido que eles criaram se tornaram um motivo de riso entre outras nações. Especialmente o sábado estava rodeado por inúmeras restrições inúteis. Para eles, o santo dia do Senhor, digno de honra, não era mais um deleite. Os escribas e fariseus transformaram sua obediência em um fardo insuportável. Um judeu não podia acender uma fogueira, nem mesmo uma vela, no sábado. Como consequência, o povo dependia dos gentios para muitos serviços que suas regras proibiam. Eles não entendiam esta lógica simples: se esses atos eram pecaminosos, as pessoas que mandassem outras realizá-los eram cúmplices, tão culpadas quanto quem fez. Os judeus pensavam que a salvação era exclusiva para eles, e que o estado de todos os outros, já sendo desesperador, não poderia piorar. Mas Deus deu mandamentos que todos podem obedecer, não só um grupo de pessoas. As leis divinas não autorizam restrições irracionais ou egoístas.” — *Ibidem*, p. 204.

Quinta-feira, 13 de março

Ano bíblico: Josué 18-21

5. O SÁBADO E SEU OBJETIVO

A Qual era a relação de Jesus com a Lei de Deus e com o sábado? Isaías 42:21.

Is 42:21 — *Foi do agrado do Senhor, por amor da sua própria justiça, engrandecer a lei e fazê-la gloriosa. [Almeida, Revista e Atualizada.]*

“Jesus veio para ‘engrandecer a Lei e fazê-la gloriosa’. Ele não deveria diminuir sua dignidade, mas exaltá-la. [...] Ele veio para libertar o sábado daquelas pesadas exigências que o tornaram uma maldição em vez de uma bênção.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 206.

B**O que deve e o que não deve ser feito no sábado? Êxodo 20:8-11.**

Ex 20:8-11 — Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. 9 Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. 10 Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas. 11 Porque em seis dias fez o Senhor OS céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou o Senhor o dia do sábado, e o santificou.

“Cristo escolheu cuidadosamente o pior caso entre os sofredores próximos ao tanque para demonstrar Seu poder de cura, e ordenou ao homem que carregasse sua cama pela cidade como prova do milagre realizado. Isso levantaria a questão sobre o que era permitido no sábado, dando a Jesus a oportunidade de criticar as regras dos judeus sobre o dia do Senhor e declarar suas tradições como inválidas.

“Jesus afirmou que o trabalho de aliviar os aflitos estava em harmonia com a lei do sábado. Também estava de acordo com a obra dos anjos de Deus, que estão sempre subindo e descendo entre o Céu e a Terra para servirem à humanidade sofredora. [...]

“E o ser humano também tem uma obra a realizar nesse dia. Precisamos dar atenção às necessidades da vida, cuidar dos doentes e ajudar os necessitados. Não ficará sem culpa quem deixar de aliviar o sofrimento no sábado. Deus criou e santificou o dia de descanso para o ser humano, e as obras de misericórdia combinam perfeitamente com esse objetivo. Ele não quer que Suas criaturas enfrentem um único momento de dor que possa ser aliviada no sábado ou em qualquer outro dia.” — *Ibidem*, pp. 206 e 207.

Sexta-feira, 14 de março

Ano bíblico: Josué 22-24

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que crença geral existia sobre o tanque de Betesda?
2. Que caso especial chamou a atenção de Cristo?
3. Como nossa paralisia espiritual pode ser curada?
4. Que aspectos do milagre de cura deixou os judeus muito contrariados?
5. Que obras estão de acordo com o mandamento do sábado?

Sábado, 15 de março

Ano bíblico: Juízes 1-3

A AUTORIDADE DO FILHO



“Porque, como o Pai tem a vida em Si mesmo, assim deu também ao Filho ter a vida em Si mesmo; e deu-Lhe o poder de exercer o juízo, porque é o Filho do homem” (João 5:26 e 27).



“A autoridade que tenho, disse [Jesus], para realizar a obra da qual vocês Me acusam, é que sou o Filho de Deus, um com Ele em natureza, vontade e propósito. Coopero com o Pai em todas as Suas obras de criação e providência.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 208.

Estudo adicional: *O maior discurso de Cristo*, pp. 125–129 (cap. 6: “Não julgar, mas praticar”).

Domingo, 16 de março

Ano bíblico: Juízes 4 e 5

1. IGUAL A DEUS

A Além da cura do homem com deficiência no sábado, que outros motivos existiam para os judeus odiarem Jesus? João 5:17 e 18.

Jo 5:17 e 18 — E Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também. 18 Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não só quebrantava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.

“Jesus afirmou ter direitos iguais aos de Deus. [...]

“Como toda a nação hebraica chamava a Deus de Pai, eles não teriam ficado tão irados se Cristo tivesse Se apresentado na mesma relação para com Deus. Mas eles O acusaram de blasfêmia, o que mostra sua compreensão de que Ele afirmava isso no sentido mais profundo.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 207 e 208.

B**Como Cristo defendeu a autoridade dos mandamentos de Deus acima das tradições humanas? Mateus 15:1-9 e 13.**

Mt 15:1-9 e 13 — ENTÃO chegaram ao pé de Jesus uns escribas e fariseus de Jerusalém, dizendo: 2 Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos? pois não lavam as mãos quando comem pão. 3 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Por que transgredis vós, também, o mandamento de Deus pela vossa tradição? 4 Porque Deus ordenou, dizendo: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser ao pai ou à mãe, certamente morrerá. 5 Mas vós dizeis: Qualquer que disser ao pai ou à mãe: É oferta ao Senhor o que poderias aproveitar de mim; esse não precisa honrar nem a seu pai nem a sua mãe, 6 E assim invalidastes, pela vossa tradição, o mandamento de Deus. 7 Hipócritas, bem profetizou Isaias a vosso respeito, dizendo: 8 Este povo se aproxima de mim com a sua boca e me honra com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim. 9 Mas, em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos dos homens. [...] 13 Ele, porém, respondendo, disse: Toda a planta, que meu Pai celestial não plantou, será arrancada.

“Os inimigos de Cristo não tinham argumentos para enfrentar as verdades que Ele apresentava à consciência. Eles só conseguiam mencionar os costumes e tradições, que se mostravam fracos e sem vida quando comparados aos argumentos que Jesus tirava da Palavra de Deus e do contínuo funcionamento da natureza.” — *Ibidem*, p. 208.

Segunda-feira, 17 de março

Ano bíblico: Juízes 6-8

2. UNIDADE COM O PAI**A****Como Jesus explicou Seu relacionamento com o Pai? João 5:19 e 20.**

Jo 5:19 e 20 — Mas Jesus respondeu, e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente. 20 Porque o Pai ama o Filho, e mostra-lhe tudo o que faz; e ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis.

B**Que autoridade e poder Cristo afirmou possuir, que também pertenciam ao Pai? João 5:21-23.**

Jo 5:21-23 — Pois, assim como o Pai ressuscita os mortos, e os vivifica, assim também o Filho vivifica aqueles que quer. 22 E também o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o juízo; 23 Para que todos honrem o Filho, como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou.

“Os sacerdotes e líderes se colocaram como juizes para condenar a obra de Cristo, mas Ele é que Se declarou juiz deles e de toda a Terra. O Pai entregou o mundo às mãos de Cristo, e por meio do Filho todas as bênçãos de Deus alcançam a humanidade caída. Ele já era Redentor antes da encarnação, e continuou sendo depois. Assim que o pecado passou a existir, também houve um Salvador. Ele deu luz e vida a todos, e cada um será julgado de acordo com a medida da luz que recebeu. E Aquele que concede a luz, Aquele que segue a pessoa com a mais terna súplica, procurando ganhá-la do pecado para a santidade, é, ao mesmo tempo, seu advogado e juiz.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 210.

C **Descreva a mudança de atitude que ocorre quando percebemos que Cristo é nosso juiz. Romanos 2:1-3; Mateus 7:1.**

Rm 2:1-3 — PORTANTO, és inescusável quando julgas, ó homem, quem quer que sejas, porque te condenas a ti mesmo naquilo em que julgas a outro; pois tu, que julgas, fazes o mesmo. 2 E bem sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade sobre os que tais coisas fazem. 3 E tu, ó homem, que julgas os que fazem tais coisas, cuidas que, fazendo-as tu, escaparás ao juízo de Deus?

Mt 7:1 — NÃO julgueis, para que não sejais julgados.

“Aquele que alimenta um espírito acusador tem uma culpa maior do que a pessoa a quem acusa, pois ele não apenas comete o mesmo pecado, mas acrescenta a esse mal a presunção e a crítica.

“Cristo é o único padrão verdadeiro de caráter, e a pessoa que se coloca como padrão para as outras está assumindo o lugar de Cristo. Por isso, já que o Pai ‘deu ao Filho todo juízo’ (João 5:22), quem se atreve a julgar os motivos dos outros está novamente tomando para si uma autoridade exclusiva do Filho de Deus. Esses supostos juizes e críticos estão se posicionando ao lado do anticristo, ‘o qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus’ (2 Tessalonicenses 2:4).” — *O maior discurso de Cristo*, pp. 125 e 126.

“Não podemos ler o coração humano. Nós mesmos somos falhos, e, por isso, não estamos qualificados para julgar os outros. Seres humanos finitos só podem julgar pela aparência externa. Somente Aquele que conhece as origens secretas dos atos, e que trata com ternura e compaixão, é que recebeu o poder de decidir o caso de cada pessoa.” — *Ibidem*, p. 124.

3. A PRECIOSA CERTEZA

A Que garantia todo crente dedicado em Cristo recebe? João 5:24.

Jo 5:24 — *Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.*

“Em cada mandamento e em cada promessa da Palavra de Deus estão o poder e a própria vida divina pela qual podemos cumprir o mandamento e receber a promessa. Aquele que recebe a Palavra pela fé também está recebendo a própria vida e caráter de Deus.” — *Parábolas de Jesus*, p. 38.

“A justificação é a grande obra que Cristo opera pelo pecador manchado pelo mal. Aquele que diz a verdade é que também o declara justo. O Senhor atribui a justiça de Cristo ao crente e o declara justo perante o universo. Ele transfere seus pecados para Jesus, o representante, substituto e certeza do pecador. Deus coloca sobre Cristo a iniquidade de toda alma que crê. ‘Aquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus’ (2 Coríntios 5:21). [...]”

“Embora como pecadores estejamos sob a condenação da Lei, Cristo, por Sua obediência a ela, assegura para a pessoa arrependida o mérito de Sua própria justiça. Visando alcançar a justiça de Cristo, o pecador precisa conhecer o arrependimento que opera uma mudança radical na mente, no coração e nos atos. A obra transformadora deve começar no coração e manifestar seu poder em todas as habilidades. Contudo, o ser humano é incapaz de criar um arrependimento como esse, e só pode experimentá-lo mediante Cristo, que subiu ao alto, levou cativo o cativo e deu dons aos homens.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, pp. 392 e 393.

B Que direitos especiais e divinos Cristo demonstrou possuir? João 5:25-29.

Jo 5:25-29 — *Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão. 26 Porque, como o Pai tem a vida em si mesmo, assim deu também ao Filho ter a vida em si mesmo; 27 E deu-lhe o poder de exercer o juízo, porque é o Filho do homem. 28 Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. 29 E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação.*

“Por Ele ter provado as últimas gotas de aflição e tentação humanas, e entender as fraquezas e pecados dos humanos; por ter resistido às tentações de Satanás até a vitória, Ele usará justiça e bondade para tratar com aqueles por quem derramou Seu sangue a fim de que sejam salvos. Por isso, Deus apontou o Filho do homem para executar o juízo.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 210.

“Cristo é investido de poder para dar vida a todas as criaturas.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 249.

Quarta-feira, 19 de março

Ano bíblico: Juízes 11 e 12

4. JESUS, O TEMA CENTRAL DAS ESCRITURAS

A Como Jesus explicou a causa da incredulidade dos judeus? João 5:37 e 38.

Jo 5:37 e 38 — *E o Pai, que me enviou, ele mesmo testemunhou de mim. Vós nunca ouvistes a sua voz, nem vistes o seu parecer. 38 E a sua palavra não permanece em vós, porque naquele que ele enviou não credes vós.*

“Em vez de se desculpar pelo ato de que se queixaram, ou de explicar Seu motivo por ter agido assim, Jesus Se voltou para os governantes, e o Acusado Se tornou o Acusador. Ele os repreendeu pela dureza de coração e por conhecerem tão mal as Escrituras. Cristo disse que eles tinham rejeitado a Palavra divina na medida em que rejeitaram Aquele que Deus enviou.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 211.

B Por que os judeus fracassaram em entender as Escrituras? João 5:39 e 40.

Jo 5:39 e 40 — *Examinai as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam; 40 E não quereis vir a mim para terdes vida.*

“Cada página do Antigo Testamento, independentemente de ter histórias, preceitos ou profecias, recebe os raios da glória do Filho de Deus. No que diz respeito a ser uma instituição divina, todo o sistema judaico era uma profecia abrangente do evangelho. De Cristo, ‘dão testemunho todos os profetas’ (Atos 10:43). Da promessa feita a Adão, passando pela linhagem patriarcal e pelo sistema hebraico, a gloriosa luz do Céu preparou os passos do Redentor. Profetas viram a Estrela de Belém, o futuro

Siló, enquanto as visões do porvir passavam diante deles em misteriosa sucessão. Cada sacrifício revelava a morte de Cristo. Sua justiça subia em cada nuvem de incenso. Em cada trombeta do jubileu, Seu nome soava. Sua glória habitava no tremendo mistério do lugar santíssimo.

“Os judeus tinham a posse das Escrituras, e achavam que o simples conhecimento externo da Palavra lhes daria a vida eterna. Mas Jesus disse: ‘E a Sua Palavra não permanece em vós’. Ao rejeitarem a Cristo em Sua Palavra, eles O rejeitaram como pessoa. Jesus lhes disse: ‘E não que-reis vir a Mim para terdes vida’.

“Os líderes judeus estudaram os ensinamentos dos profetas sobre o reino do Messias, mas não com um desejo sincero de conhecer a verdade. O que eles queriam era encontrar provas que sustentassem suas esperanças ambiciosas. Quando Cristo veio de uma maneira diferente da que esperavam, eles não O aceitaram, e tentaram provar que Ele era um enganador. Depois de colocarem os pés nesse caminho, foi fácil para Satanás fortalecer sua oposição a Cristo. As próprias palavras que deveriam ter recebido como sinal de Sua divindade, os líderes interpretaram contra Ele. Assim, eles transformaram a verdade de Deus em mentira.” — *Ibidem*, pp. 211 e 212.

Quinta-feira, 20 de março

Ano bíblico: Juízes 13-16

5. A GLÓRIA DE DEUS

A

O que levou os judeus a rejeitarem a Jesus e a buscarem falsos mestres? João 5:41-44.

Jo 5:41-44 — Eu não recebo glória dos homens; 42 Mas bem vos conheço, que não tendes em vós o amor de Deus. 43 Eu vim em nome de meu Pai, e não me aceitais; se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis. 44 Como podeis vós crer, recebendo honra uns dos outros, e não buscando a honra que vem só de Deus?

“Jesus disse: ‘Eu não recebo glória dos homens’. Não era a aprovação do Sinédrio que Ele desejava. Ele não poderia receber verdadeira honra dessa aprovação. O Pai é que O investiu com a honra e autoridade do Céu. Se Ele pedisse, os anjos teriam vindo homenageá-lo; o Pai teria confirmado Sua divindade em público outra vez. Por amor a esses líderes, e por amor à nação que governavam, é que Jesus queria que aqueles príncipes judeus discernissem Seu caráter e recebessem as bênçãos que Ele veio trazer.

“‘Eu vim em nome de Meu Pai, e não Me aceitais; se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis’. Jesus veio pela autoridade de Deus, trazendo a imagem divina, cumprindo a Palavra do Senhor e buscando a

glória do Pai, mas os líderes de Israel não O receberam. Porém, quando outros viessem afirmando ser o Cristo, mas agindo por conta própria e buscando a glória pessoal, a esses os judeus receberiam. E por quê? Porque os que buscam a própria glória apelam para o desejo de exaltação própria no coração dos outros. A esses apelos, os judeus poderiam atender. Eles receberiam o falso mestre porque esse impostor lhes alimentaria o orgulho ao apoiar suas opiniões e tradições tão queridas. Mas o ensino de Cristo não coincidia com suas ideias. O ensinamento de Cristo era espiritual e exigia o sacrifício do eu, mas eles não aceitariam isso. Pelo fato de não conhecerem a Deus, para eles a voz do Salvador era a voz de um estranho.

“A mesma situação não se repete hoje? Não há muitos, até mesmo líderes religiosos, que estão endurecendo o coração contra o Espírito Santo, tornando-lhes impossível reconhecer a voz de Deus? Será que eles não estão rejeitando a Palavra de Deus para manterem as próprias tradições?” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 212 e 213.

Sexta-feira, 21 de março

Ano bíblico: Juízes 17-19

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que autoridade e direitos Cristo reivindicou?
2. Que relação sempre existiu entre Jesus e o Pai?
3. Que poder doador de vida Cristo possui?
4. Explique João 5:39.
5. Descreva o resultado de a nação judaica ter rejeitado Jesus como Messias.

Sábado, 22 de março

Ano bíblico: Juízes 20 e 21

ANOTAÇÕES

JESUS ALIMENTA A MULTIDÃO



“Jesus, porém, lhes disse: Não é mister que vão; dai-lhes vós de comer” (Mateus 14:16).



“Muitas vezes hesitamos, relutantes em ir até o fim, temendo gastar o que temos e nos esgotar ao tentar ajudar os outros. Mas Jesus nos ordenou: ‘Dai-lhes vós de comer’. Sua ordem é uma promessa, e a garantia do cumprimento está no mesmo poder que alimentou a multidão à beira-mar.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 369.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 341-348 (cap. 43: “Demonstrando hospitalidade”).

Domingo, 23 de março

Ano bíblico: Rute

1. ALMAS FAMINTAS

A

Além dos discípulos, quem mais acompanhou Jesus quando Ele atravessou o mar da Galileia antes da Páscoa? João 6:1 e 2.

Jo 6:1 e 2 — DEPOIS disto partiu Jesus para o outro lado do mar da Galileia, que é o de Tiberíades. 2 E grande multidão o seguia, porque via os sinais que operava sobre os enfermos.

“Cristo havia Se retirado para um lugar isolado com Seus discípulos, mas essa rara ocasião de pacífica tranquilidade logo foi interrompida. Os discípulos pensaram que estavam num local onde não haveria perturbações, mas assim que as pessoas sentiram falta do Mestre divino, come-

çaram a perguntar: ‘Para onde Ele foi?’ Alguns entre a multidão notaram o rumo aonde Cristo e Seus discípulos tinham ido. Em seguida, muitos foram encontrá-los por terra, enquanto outros seguiram de barco pela água. A Páscoa estava próxima, e grupos de peregrinos a caminho de Jerusalém se reuniram de longe e de perto para ver Jesus. Muitos mais se uniram ao grupo, ao ponto de somar cinco mil homens, além de mulheres e crianças. Antes de Cristo chegar à praia, uma multidão já O esperava. Mas Ele atracou o barco sem ser visto, e conseguiu passar um pouco de tempo com os discípulos.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 364.

B **Descreva a condição espiritual do povo ali reunido. Marcos 6:34.**

Mc 6:34 — E Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor; e começou a ensinar-lhes muitas coisas.

Segunda-feira, 24 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 1-3

2. CUIDANDO DE NOSSAS NECESSIDADES

A **Como Jesus identificou ternamente a necessidade do povo? De que modo Ele usou essa oportunidade para provar a fé de Filipe? João 6:3-6.**

Jo 6:3-6 — E Jesus subiu ao monte, e assentou-se ali com os seus discípulos. 4 E a páscoa, a festa dos judeus, estava próxima. 5 Então Jesus, levantando os olhos, e vendo que uma grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: Onde compraremos pão, para estes comerem? 6 Mas dizia isto para o experimentar; porque ele bem sabia o que havia de fazer.

“Da encosta da colina, [Jesus] contemplou o povo em movimento e encheu-se de compaixão por eles. Mesmo tendo o descanso interrompido, Cristo não ficou impaciente. Pelo contrário, viu uma necessidade maior exigindo Sua atenção enquanto contemplava mais e mais pessoas chegando. Ele ‘Se compadeceu deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor’. Saindo de Seu retiro, achou um lugar adequado, de onde poderia servi-los. Eles não receberam ajuda dos sacerdotes e líderes, mas as águas doadoras de vida fluíram de Cristo enquanto Ele ensinava ao povo o caminho da salvação. [...]

“Para eles, aquele dia foi como o Céu na Terra, e o povo ficou totalmente despercebido de quanto tempo havia se passado desde a última refeição que fizeram.

“Por fim, o dia já estava bem adiantado. O Sol estava se pondo, e mesmo assim as pessoas continuavam ali. Jesus trabalhou o dia todo sem comida nem descanso. Ele estava pálido de cansaço e fome, e os discípulos imploraram-Lhe para interromper o trabalho. Mas Ele não podia Se afastar da multidão que O rodeava. [...]

“Aquele que ensinou ao povo o meio de conseguir a paz e a felicidade Se preocupava tanto com suas necessidades materiais quanto com as espirituais. O povo estava cansado e fraco. Havia mães com bebês nos braços, e criancinhas penduradas às saias. Muitas ficaram em pé por horas. [...]

“Outras tantas vieram de longe, e estavam sem comer desde cedo. Nas cidades e aldeias vizinhas, homens e mulheres poderiam comprar comida. [...] Mas Jesus disse: ‘Dai-lhes vós de comer’, e, então, voltando-se para Filipe, perguntou: ‘Onde compraremos pão, para estes comerem?’ No entanto, Ele disse isso para provar a fé do discípulo.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 364 e 365.

B Como Filipe reagiu? João 6:7.

Jo 6:7 — *Filipe respondeu-lhe: Duzentos dinheiros de pão não lhes bastarão, para que cada um deles tome um pouco.*

“Filipe contemplou aquele mar de gente e pensou numa forma de conseguir comida para suprir as necessidades de tantas pessoas. Em seguida, o discípulo respondeu que duzentos dinheiros de pão não seriam suficientes para que cada pessoa pudesse ter um pedaço.” — *Idem*.

Terça-feira, 25 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 4-6

3. TRABALHANDO COM O POUCO QUE HAVIA

A Que informação André trouxe a Jesus? Em seguida, que orientação o Senhor deu aos discípulos? João 6:8-10.

Jo 6:8-10 — *E um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse-Lhe: 9 Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto para tantos? 10 E disse Jesus: Mandai assentar os homens. E havia muita relva naquele lugar. Assentaram-se, pois, os homens em número de quase cinco mil.*

“Jesus perguntou quanta comida havia entre o povo. ‘Está aqui um rapaz’, disse André, ‘que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas

o que é isto para tantos?’ Então Jesus pediu que Lhe trouxessem esses alimentos. Em seguida, orientou os discípulos a fazerem o povo se sentar na grama em grupos de cinquenta e de cem para manter a ordem, e para que todos pudessem testemunhar o que Ele estava prestes a fazer.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 365.

B **Explique os passos que Cristo deu para multiplicar o alimento — e que lições podemos aprender com isso. Mateus 14:19; Marcos 6:37-41; João 6:11.**

Mt 14:19 — E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a erva, tomou os cinco pães e os dois peixes, e, erguendo os olhos ao céu, os abençoou, e, partindo os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos à multidão.

Mc 6:37-41 — Ele, porém, respondendo, lhes disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram-lhe: Iremos nós, e compraremos duzentos dinheiros de pão para lhes darmos de comer? 38 E ele disse-lhes: Quantos pães tendes? Ide ver. E, sabendo-o eles, disseram: Cinco pães e dois peixes. 39 E ordenou-lhes que fizessem assentar a todos, em ranchos, sobre a erva verde. 40 E assentaram-se repartidos de cem em cem, e de cinquenta em cinquenta. 41 E, tomando ele os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao céu, abençoou e partiu os pães, e deu-os aos seus discípulos para que os pusessem diante deles. E repartiu os dois peixes por todos.

Jo 6:11 — E Jesus tomou os pães e, havendo dado graças, repartiu-os pelos discípulos, e os discípulos pelos que estavam assentados; e igualmente também dos peixes, quanto eles queriam.

“Jesus não buscava atrair o povo satisfazendo o desejo deles por luxo. Para aquela grande multidão, cansada e faminta após um longo e emocionante dia, essa simples refeição era uma garantia tanto de Seu poder quanto de Seu terno cuidado por eles nas necessidades comuns da vida. O Salvador não prometeu os luxos do mundo a Seus seguidores. Sua sorte talvez seja acabar na pobreza. Todavia, Sua Palavra promete que eles terão as necessidades supridas, e o Mestre prometeu algo muito melhor do que bens terrestres — o conforto permanente de Sua própria presença.” — *A ciência do bom viver*, pp. 47 e 48.

“Nesse milagre, Cristo recebeu do Pai; em seguida, repassou aos discípulos, os discípulos ao povo, e o povo uns aos outros. Assim, todos os que estão unidos a Cristo receberão dEle o pão da vida, e o repartirão com outros. Seus discípulos são o instrumento indicado de comunicação entre Jesus e o povo.” — *Ibidem*, p. 49.

C**Que lição sobre o verdadeiro ministério esse evento lembra? Isaías 61:6.**

Is 61:6 — *Porém vós sereis chamados sacerdotes do SENHOR, e vos chamarão ministros de nosso Deus; comereis a riqueza dos gentios, e na sua glória vos gloriareis.*

“Os discípulos levaram a Jesus tudo o que tinham, mas Ele não os convidou a comer. Pelo contrário, ordenou que servissem o povo. Primeiro, o alimento se multiplicava nas mãos do Mestre. Segundo, sempre que os discípulos estendiam as mãos a Cristo, elas nunca ficavam vazias. A pequena quantidade de alimento foi suficiente para todos. Quando a multidão foi alimentada, os discípulos comeram com Jesus o precioso alimento fornecido pelo Céu.” — *Idem*.

Quarta-feira, 26 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 7-10

4. A BELEZA DO ATO DE COMPARTILHAR**A****O que devemos aprender da instrução significativa que Jesus deu depois de alimentar o povo? João 6:12 e 13.**

Jo 6:12 e 13 — *E, quando estavam saciados, disse aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca. 13 Recolheram-nos, pois, e encheram doze alcofas de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido.*

“Assim que os discípulos juntaram as sobras e encheram os cestos, as pessoas se lembraram dos amigos e parentes em casa. Elas queriam levar o pão que Cristo havia abençoado e multiplicado. Os discípulos redistribuíram o alimento dos cestos para a multidão ansiosa, que o levou para as regiões ao redor.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 368.

“Jesus ordenou aos discípulos: ‘Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca’ (João 6:12). Essas palavras significavam mais do que juntar a comida e colocá-la nos cestos. A lição era dupla. Não se deve desperdiçar nada. Não devemos perder nenhuma vantagem secular. Não devemos negligenciar nada que possa beneficiar um ser humano. Portanto, juntemos tudo ao nosso alcance para aliviar as necessidades dos famintos da Terra. Com o mesmo cuidado, também devemos entesourar o pão do Céu para satisfazer as necessidades da alma. Devemos viver de cada palavra vinda de Deus. Não podemos perder nada do que Deus disse. Não devemos negligenciar uma única palavra que diga respeito à nossa salvação eterna. Nenhuma palavra deve cair inútil no chão.” — *A ciência do bom viver*, p. 48.

B

Mesmo quando possa parecer inconveniente ou impossível, que qualidade cristã devemos cultivar? Isaías 58:6-8; 1 Pedro 4:9.

Is 58:6-8 — Porventura não é este o jejum que escolhi, que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo e que deixes livres os oprimidos, e despedaces todo o jugo? 7 Porventura não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres abandonados; e, quando vires o nu, o cubras, e não te escondas da tua carne? 8 Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará, e a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda.

1Pe 4:9 — Sendo hospitaleiros uns para com os outros, sem murmurações.

“Em toda emergência, devemos buscar a ajuda dAquele que tem recursos infinitos ao Seu dispor. [...]

“Quantas vezes nosso coração se entristece por vermos as necessidades dos pobres, dos ignorantes e dos aflitos. Em seguida, perguntamos: ‘Como nossa fraqueza e nossos recursos escassos poderão suprir essa tão grande necessidade? Não deveríamos esperar que alguém com maior capacidade dirija a obra, ou que alguma organização a conclua?’ Cristo então responde: ‘Dai-lhes vós de comer’. Usem os meios, o tempo, a habilidade que vocês têm. Levem seus pães de cevada a Jesus.

“Ainda que nossos recursos não bastem para alimentar milhares, talvez eles consigam alimentar uma pessoa. Porém, nas mãos de Cristo, eles podem alimentar muitos. Façam como os discípulos, e entreguem o que tiverem. Jesus multiplicará a oferta. Ele recompensará a confiança simples e honesta. Aquilo que parecia apenas uma quantidade mínima, se mostrará um rico banquete.” — *Ibidem*, pp. 49 e 50.

Quinta-feira, 27 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 11-13

5. NOSSO CRIADOR E PROVEDOR

A

Que maravilhosa característica divina nunca devemos esquecer? Salmos 37:25 e 26; Filipenses 4:19.

Sl 37:25 e 26 — Fui moço, e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua semente a mendigar o pão. 26 Compadece-se sempre, e empresta, e a sua semente é abençoada.

Fp 4:19 — O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus.

“É a graça de Deus sobre a pequena porção que a torna suficiente. A mão de Deus pode multiplicá-la cem vezes. A partir de Seus recursos, Deus pode preparar uma mesa no deserto. Seu toque pode multiplicar a pequena provisão e torná-la bastante para atender a todos. Foi o Seu poder que multiplicou os pães e o cereal nas mãos dos filhos dos profetas. [...]

“Quando Jesus ordenou a Seus discípulos que alimentassem a multidão, eles responderam: ‘Não temos senão cinco pães e dois peixes, salvo se nós próprios formos comprar comida para todo este povo’ (Lucas 9:13). O que é isso para tantos?

“A lição é para os filhos de Deus que vivem em todas as épocas. Quando o Senhor dá a ordem de fazer uma obra, que as pessoas não parem para questionar a lógica dessa ordem ou o provável resultado de seus esforços para obedecer. O suprimento em suas mãos pode parecer escasso para suprir a necessidade, mas nas mãos do Senhor será mais do que suficiente. [...]

“Um senso mais completo da relação de Deus para com aqueles a quem Ele comprou com o sangue de Seu Filho, uma fé maior no progresso de Sua causa na Terra — essa é a grande necessidade da igreja agora. Ninguém deve perder tempo lamentando a escassez dos recursos visíveis de que dispõe. A aparência pode não ser das melhores, mas a energia e a confiança em Deus desenvolverão os recursos. A oferta que entregamos a Ele com ação de graças e com súplicas por Sua bênção, Ele a multiplicará da mesma forma que multiplicou o alimento dado aos filhos dos profetas e à multidão cansada.” — *Profetas e reis*, pp. 241-243.

Sexta-feira, 28 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 14-16

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Descreva a atitude das pessoas ao ouvirem as palavras de Cristo.
2. Como o Senhor supriu suas necessidades físicas?
3. O que aprendemos do modo como Cristo manteve a multidão em ordem?
4. Do que devo me lembrar sempre que ouvir esta ordem: “Dai-lhes vós de comer”?
5. Cite momentos em que a providência de Deus para você foi especialmente notável.

Sábado, 29 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 17-19

LIÇÕES DA ESCOLA SABATINA

TESOUROS INFANTIS
PEQUENO PESQUISADOR



TODOS
OS DIAS 06h00

www.linktr.ee/timotinho

TIMO TINHO

LIÇÕES DA ESCOLA SABATINA

ADOLESCENTES



TODOS
OS DIAS 6h00

www.linktr.ee/les.adolescentes



LIÇÕES DA ESCOLA SABATINA

ADULTOS



TODOS
OS DIAS 6h00

www.linktr.ee/licaointerativa

 Lição
Interativa

EDUCANDO PARA A ETERNIDADE

Transforme vidas com *O Evangelho Eterno!*

NÃO PODEMOS FICAR EM SILÊNCIO!

Em um mundo repleto de incertezas, a tríplice mensagem angélica se destaca como a chave para a salvação nestes últimos dias. Esta revista colorida, de 16 páginas, aborda o chamado divino à verdadeira adoração e a necessidade urgente de discernir entre o verdadeiro e o falso.

O mundo precisa ouvir a mensagem que liberta, que transforma e que salva.

Incentivamos você a distribuir esta revista evangelística. Seja um mensageiro da verdade e ajude a iluminar o caminho para muitos que buscam sentido e salvação.



Peça já na
sua Associação!





OCASO DO SOL

A tabela indica os horários de recebimento do santo sábado em todas as capitais brasileiras

JANEIRO

CAPITAIS	Dia 3	Dia 10	Dia 17	Dia 24	Dia 31
Aracaju (SE)	17:56	17:58	17:59	17:59	17:59
Belém (PA)	18:26	18:29	18:31	18:32	18:33
Belo Horizonte (MG)	18:40	18:41	18:41	18:40	18:38
Boa Vista (RR)	18:08	18:11	18:13	18:15	18:17
Brasília (DF)	18:47	18:50	18:50	18:50	18:48
Campo Grande (MS)	18:24	18:25	18:25	18:23	18:21
Cuiabá (MT)	18:21	18:22	18:22	18:22	18:21
Curitiba (PR)	19:12	19:13	19:12	19:10	19:07
Florianópolis (SC)	19:14	19:14	19:13	19:11	19:07
Fortaleza (CE)	17:50	17:52	17:54	17:55	17:56
Goiânia (GO)	18:55	18:57	18:57	18:56	18:55
João Pessoa (PB)	17:41	17:43	17:45	17:45	17:45
Macapá (AP)	18:34	18:36	18:39	18:40	18:41
Maceió (AL)	17:49	17:51	17:52	17:52	17:52
Manaus (AM)	18:15	18:17	18:19	18:21	18:21
Natal (RN)	17:40	17:42	17:44	17:45	17:45
Palmas (TO)	18:40	18:42	18:43	18:43	18:43
Porto Alegre (RS)	19:30	19:30	19:29	19:26	19:22
Porto Velho (RO)	18:40	18:42	18:43	18:44	18:43
Recife (PE)	17:42	17:45	17:46	17:47	17:46
Rio Branco (AC)	17:57	17:59	18:01	18:01	18:00
Rio de Janeiro (RJ)	18:43	18:44	18:43	18:42	18:39
Salvador (BA)	18:05	18:07	18:08	18:08	18:07
São Luís (MA)	18:11	18:13	18:15	18:17	18:17
São Paulo (SP)	18:58	18:59	18:58	18:56	18:54
Teresina (PI)	18:09	18:12	18:13	18:14	18:15
Vitória (ES)	18:26	18:27	18:27	18:26	18:24



FEVEREIRO

CAPITAIS	Dia 7	Dia 14	Dia 21	Dia 28	Dia 30
Aracaju (SE)	17:57	17:55	17:52	17:49	17:46
Belém (PA)	18:33	18:33	18:32	18:30	18:26
Belo Horizonte (MG)	18:35	18:31	18:26	18:21	17:48
Boa Vista (RR)	18:18	18:18	18:17	18:17	18:07
Brasília (DF)	18:46	18:43	18:39	18:35	18:06
Campo Grande (MS)	18:18	18:14	18:09	18:04	17:30
Cuiabá (MT)	18:18	18:15	18:12	18:07	17:39
Curitiba (PR)	19:03	18:58	18:52	18:45	18:42
Florianópolis (SC)	19:03	18:57	18:51	18:44	18:01
Fortaleza (CE)	17:56	17:55	17:53	17:51	17:35
Goiânia (GO)	18:52	18:49	18:45	18:40	18:11
João Pessoa (PB)	17:44	17:43	17:41	17:38	17:19
Macapá (AP)	18:42	18:42	18:41	18:39	18:27
Maceió (AL)	17:51	17:49	17:46	17:43	17:21
Manaus (AM)	18:21	18:20	18:19	18:17	18:01
Natal (RN)	17:44	17:43	17:41	17:39	17:21
Palmas (TO)	18:42	18:39	18:37	18:33	18:11
Porto Alegre (RS)	19:17	19:11	19:04	18:56	18:50
Porto Velho (RO)	18:42	18:40	18:38	18:35	18:14
Recife (PE)	17:45	17:44	17:41	17:39	17:18
Rio Branco (AC)	17:59	17:57	17:54	17:51	17:29
Rio de Janeiro (RJ)	18:35	18:31	18:25	18:20	17:43
Salvador (BA)	18:05	18:03	17:59	17:56	17:30
São Luís (MA)	18:17	18:17	18:15	18:14	17:59
São Paulo (SP)	18:50	18:45	18:40	18:34	17:51
Teresina (PI)	18:14	18:13	18:11	18:09	17:52
Vitória (ES)	18:21	18:17	18:12	18:07	17:33



MARÇO

CAPITAIS	Dia 7	Dia 14	Dia 21	Dia 28
Aracaju (SE)	17:45	17:41	17:37	17:32
Belém (PA)	18:28	18:26	18:23	18:21
Belo Horizonte (MG)	18:15	18:09	18:03	17:57
Boa Vista (RR)	18:15	18:14	18:13	18:11
Brasília (DF)	18:30	18:25	18:19	18:14
Campo Grande (MS)	17:58	17:52	17:46	17:40
Cuiabá (MT)	18:02	17:57	17:52	17:47
Curitiba (PR)	18:39	18:31	18:24	18:17
Florianópolis (SC)	18:36	18:29	18:21	18:13
Fortaleza (CE)	17:49	17:46	17:43	17:40
Goiânia (GO)	18:35	18:30	18:25	18:19
João Pessoa (PB)	17:35	17:32	17:28	17:25
Macapá (AP)	18:38	18:36	18:34	18:32
Maceió (AL)	17:39	17:35	17:31	17:28
Manaus (AM)	18:14	18:12	18:09	18:07
Natal (RN)	17:36	17:33	17:30	17:27
Palmas (TO)	18:30	18:26	18:22	18:18
Porto Alegre (RS)	18:48	18:40	18:31	18:23
Porto Velho (RO)	18:32	18:28	18:24	18:20
Recife (PE)	17:35	17:32	17:28	17:25
Rio Branco (AC)	17:48	17:43	17:40	17:36
Rio de Janeiro (RJ)	18:13	18:07	18:00	17:53
Salvador (BA)	17:51	17:47	17:42	17:38
São Luís (MA)	18:11	18:09	18:06	18:04
São Paulo (SP)	18:27	18:21	18:14	18:07
Teresina (PI)	18:06	18:03	18:00	17:57
Vitória (ES)	18:01	17:55	17:49	17:43



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES
